ANNO XLI. NUMERO 213

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEGUNDA FEIRA 18 DE SETEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. José de Cupertino f.
19. Terça. S. Januario b. m.; S. Nilo b. m.
20. Quarta. S. Eustaquio m.; S. Prisco m.
21. Quinta. S. Matheus ap.; S. Jonas prof.
22. Sexta. S. Mauricio m.; S. Santino b.
23. Sabbado. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.
24. Domingo. S. Tyrso m.; S. Geraldo b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Continuação do expediente do dia 13 de setembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.— Mande V. Exc. alistar no 5.º corpo de voluntarios da patria, se fôr considerado apto para isso, o paisano Antonio Francisco das Chagas, que se offereceu para servir em dito corpo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 31 de agosto ultimo, sob n. 632, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria a mandar abonar ao guarda da companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra, Pedro Ferreira dos Santos, a 5.ª parte dos vencimentos do lugar que exerce interinamente de professor de primeiras lettras da predita companhia, visto achar-se elle como empregado d'aquelle arsenal, comprehendido na hypothese prevista no art. 3.º do decreto n. 1995 de 14 de outubro de 1857.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Em resposta ao officio de V. S. de 19 de agosto proximo findo, tenho a dizer-lhe, que com a minha circular de 16 d'aquelle mez, acompanhada do exemplar impresso do decreto n. 3506 de 4 do mesmo, mandando fazer a designação dos guardas para o serviço da guerra pelos commandantes de corpos, ficou removido o obstaculo que embaraçava a designação do contingente que a esse commando superior coube dar, afim de que V. S. o faça quanto antes seguir para esta capital como hei determinado.

Designo o promotor publico dessa comarca para rubricar os livros de que trata o seu citado officio, e recommende V. S. aos commandantes de corpos que apresentem suas propostas para completa organisação dos mesmos.

Dito ao tenente coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.—Recebi o seu officio de 11 do corrente e ficando inteirado de quanto me communica, tenho a dizer-lhe em resposta que póde ir aquartellando os officiaes do batalhão sob seu commando, que se offerecem para servir na guerra e forem necessarios para commandar as praças que se alistarem, e espero dos seus esforços e patriotismo que em breve tempo esteja completo o seu batalhão.

Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1357 de 12 do corrente, resolve nomear á Rogerio Lucio da Silva Mergulhão para o lugar vago de delegado de policia do termo do Brejo, e para substituir o referido Mergulhão no lugar de subdelegado do 1.º districto da freguezia do mesmo nome, nomea o cidadão Joaquim José Tavares de Souza.

— 14 —

Officio ao Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, presidente da provincia de Santa Catharina.— Pelo officio de V. Exc. de 16 de agosto ultimo, fiquei inteirado de haver V. Exc. nessa data, prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.— Faça V. Exc. inspeccionar o soldado do corpo de policia Francisco dos Santos Neves, que assim o sollicitou.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede o guarda nacional do batalhão n. 26 de infantaria do municipio do Bonito, José Gomes da Silva no incluso requerimento.

Dito ao mesmo — Faço apresentar á V. Exc. o guarda do batalhão de infantaria n. 26 do municipio do Bonito Antonio Rodopiano Pereira, afim de ser alistado no 1.º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, se fôr considerado apto em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de mandar alistar como voluntarios da patria os cidadãos constantes da relação inclusa, com destino aos corpos nella mencionados.

Para o 3.º corpo.
Pedro Barbosa de Araujo.
Joaquim Rogerio de Oliveira.
José Hygino Duarte Pereira.
Para o 5.º corpo.
Francisco das Chagas Paes Barreto.
Para o 6.º corpo.
Miguel dos Anjos Martins.
João Pedro Dias de Sant'Anna.
Manoel José do Nascimento.

Dito ao mesmo.— Queira V. Exc. designar um dos officiaes effectivo ou reformado, para ir instruir o batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, o qual deverá seguir para alli com a possivel brevidade.

Dito ao mesmo.—Em vista do que representou-me o tenente-coronel commandante do 5.º corpo de voluntarios da patria, no officio annexo por cópia ao de V. Exc. n. 1454 de 30 de agosto ultimo, tenho resolvido que sejam restituidos ao mesmo corpo os guardas do 4.º batalhão deste municipio, a que allude o referido tenente-coronel, visto já haverem elles se alistado como voluntarios da patria, antes que a esta presidencia fosse remettida a relação dos guardas designados para o serviço da guerra, levando-se todavia em conta do contingente que coube dar aquelle batalhão.

O que communico á V. Exc. para seu conhecimento e direcção.—Officiou-se neste sentido ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.— Mande V. Exc. alistar no 3.º corpo de voluntarios da patria ao cidadão Seraphim José Vieira, que para ter esse destino me foi apresentado pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de Santo Antão.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento o soldado sentenciado do corpo de guarnição João José dos Santos.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede Lourenço Antonio de Lima, no requerimento que aqui junto.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 36 de infantaria do municipio de Brejo, Luciano Bezerra dos Santos, que segundo o officio desse commando das armas n. 1,314 de 4 de agosto ultimo, foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede na inclusa petição D. Maria Felicia da Conceição Leite.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens afim de que me seja diariamente remettido um mappa numerico das praças da guarda nacional destinada ao serviço da guerra, que se acham no deposito, vindos dos differentes municipios com declaração destes.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda—Em vista da conta que apresentar o director do arsenal de guerra, mande V. S. pagar a despeza que se fizer com a condução de artigos de armamento, equipamento, munição e utencilios pertencentes ao corpo de guarnição e que tem de ser recolhidos aos armazens do mesmo arsenal.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. os papeis que vieram annexos ao seu officio n. 638 de 31 de agosto ultimo, relativos ao pagamento da quantia de 67$480, provenientes dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio do termo de Goyanna, conduzindo 10 recrutas e um desertor, tenho a dizer em resposta que mande effectuar esse pagamento, conforme se recommendou em seu officio de 30 daquelle mez, visto estar resolvido, como se vê da informação junta por copia ministrada pelo chefe de policia em 4 do corrente, e sob n. 1,303, a duvida constante do parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. afim de que sejam feitos os devidos assentamentos de praça, a filiação dos tambores Antonio Francisco d'Assumpção, e Luiz de França, engajados no 1º do corrente mez, para servirem nas 6ª e 7ª companhias do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio.

Dito ao mesmo.—Attentas as razões apresentadas pelo commandante das armas em officio n. 1,527, de 9 do corrente, que por copia vai cobrindo o do coronel-commandante do 3º corpo de voluntarios desta provincia recommendo a V. S. que mande pagar com urgencia ao mencionado coronel os vencimentos constantes de seu citado officio a contar do dia em que foi empossado daquelle commando em virtude de ordem do dia.

Dito ao mesmo.—Para evitar os inconvenientes que resultam da regeição feita por essa thesouraria dos prets dos vencimentos da guarda nacional destacada no interior da provincia, por não estarem regularmente organisados, recommendo a V. S. que me remetta um modelo dos referidos prets, afim de serem enviados aos chefes da guarda nacional das localidades, onde a mesma guarda está prestando serviços de destacamento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do officio de 24 de agosto ultimo, sob n. 328 com que V. S. impugnou o pagamento na importancia de 50$200, despendida, como se vê da conta que devolvo, com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Nazareth, durante o mez de junho proximo passado, recommendo-lhe que mande pagar ao negociante Elias de Almeida Lima, sómente a quantia de 37$800, por ter de abater-se da predita conta a de 12$400, correspondentes aos presos Marcellino José Gomes, João Baptista dos Santos, e Vicencia, os 2 primeiros por não se acharem contemplados na respectiva relação ministrada pela delegacia daquella termo e a ultima por ser escrava, segundo consta do parecer dessa contadoria a que se refere o seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., afim de que tenha a devida execução, a inclusa carta precatoria que do juizo dos feitos da fazenda obteve Joaquim Manoel Ferreira de Souza, com o fim de haver dessa thesouraria a quantia de 134$130, proveniente de custas a que foi ella condemnada na acção que movia contra o supplicante relativamente a cobrança do imposte de 20 por cento sobre o consumo de agua-ardente.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação n. 350 de 9 do corrente, a mandar entregar desde já ao vigario da freguezia do Limoeiro, padre Menoel Ignacio de Lima mediante fiança edonea um conto de réis por conta dos dous, que foram consignados pelo art. 15 § 5º da lei do orçamento vigente, para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 6 do corrente, sob n. 1,318, recommendo a V. S. que se não houver inconveniente mande pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, a quantia de 204$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, a contar do dia 29 de janeiro até 11 junho deste anno, como se vê da inclusa conta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. - Expeça V. S. as mais terminantes ordens, afim de que o capitão Joaquim Albino de Gusmão, o tenente Hermino Egydio de Figueiredo e os alferes Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho e Manoel Romão Correia de Araujo Junior, que se acham designados para servir no 1º corpo da guarda nacional destinado á guerra, se apresentem sem perda de tempo ao general commandante das armas e recolham-se ao referido corpo.—Igual aos commandantes superiores do Cabo para fazer seguir o alferes Manoel Mathias Cavalcanti e tenente Thomaz José da Silva Gusmão, de Nazareth o alferes Esmeraldo Pereira de Mello Cavalcanti, do Rio Formoso o tenente Martinho Rodrigues da Silva e os alferes Felippe Nery de Barros Wanderley e Luiz Belchior Pessoa de Siqueira, do Limoeiro o alferes José Mauricio de Almeida Bastos, do Pão d'Alho o alferes Conrado Ferreira da Costa, de Cabrobó o capitão Francisco Antonio de Sá Padilha, de Garanhuns o alferes José Tavares de Lyra, da Boa-Vista o alferes André Nunes de Barros, de Santo Antão o tenente Manoel Ferreira da Silva Lins, do Bonito o capitão Rufino Baptista Maranhão, o tenente Manoel Thomaz de Azevedo, de Flores o capitão José Gomes de Mello e os alferes Marcolino Curado da Camara, Vasco Pereira de Moraes e Iago Rodrigues Lins, e de Barreiros e Agua Preta o tenente Austricliano Socrates de Moura Poggi.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. com urgencia designar um corneta dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, para ir servir no batalhão n. 42 de infantaria do municipio de Serinhãem, devendo essa praça ser considerada em diligencia no batalhão a que pertencer.

Dito ao mesmo.—Ordene V. S. ao commandante do 2º batalhão aquartelado, que faça apresentar ao capitão do porto, amanhãa, ás 7 horas do dia, 18 praças do mesmo batalhão para escoltarem os recrutas de marinha, que teem de ser inspeccionados.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Dos guardas nacionaes que tem vindo ultimamente desse municipio com destino ao serviço da guerra, mandei dispensar nesta data os tres mencionados na relação junta, por terem sido julgados incapazes desse serviço em inspecção de saude: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que remetta com urgencia outros guardas em substituição áquelles.

Por esta occasião cabe-me recommendar-lhe que de uma vez faça pôr-se termo as designações abusivas de guardas impossibilitados de servir, como os tres a que alludo, cujas enfermidades são patentes, segundo tive de presenciar; pois que de semelhantes abusos só resultam vexames, despezas e perda de tempo, que não podem ser toleradas.

O decreto n. 3,506 de 4 de agosto ultimo, habilita a esse commando superior para corrigir essas faltas, que, aliás, não devo suppor que sejam praticadas com conhecimento dos dignos commandantes dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior; cumpre, pois, que V. S. providencie convenientemente a tal respeito.—Igual ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Bonito e Caruarú.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.—Deferindo o requerimento que me endereçou o tenente Antonio Manoel Xavier Bittencourt, recommendo a V. S. que faça recolher a guia inclusa que se passou a esse official quando pretendia mudar-se para a provincia do Ceará, mandando-dar-lhe outra com a qual possa apresentar-se ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Flores, onde pretende o referido tenente fixar a sua residencia.

Dito ao tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.—Recebi o seu officio de 11 do corrente e tenho a dizer-lhe em resposta que ficam expedidas as convenientes ordens, não só para que lhe sejam fornecidos os artigos de fardamento correame e munições, constantes da relação junta, os quaes deve V. S. mandar receber no arsenal de guerra, autorisando a pessoa incumbida da conducção a passar o competente recibo, mas tambem para que ahi se apresentem um official effectivo ou reformado do exercito e um corneta da guarda nacional deste municipio, para serem empregados na instrucção do batalhão sob seu commando.—Expediram-se as necessarias ordens.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Respondendo ao seu officio n. 60 de 13 de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe que deve V. S. remetter sem demora para esta capital o guarda do batalhão n. 28 de infantaria do municipio de Garanhuns, Severiano Honorio da Costa, de que trata o citado officio e bem assim as demais praças da guarda nacional sob seu commando superior que foram como aquelle guarda designados para o serviço da guerra

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. recolher aos armazens desse arsenal, os artigos de armamento, equipamento, munições e utencilios constantes da relação por cópia inclusa, que tem de deixar nesta provincia o corpo de guarnição, segundo declarou-me o commandante das armas em officio n. 1,556 de 12 do corrente, devendo V. S. mandar pagar as despezas de conducção dos referidos objectos, certo de que serão indemnisadas pela thesouraria de fazenda, em vista de sua conta.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 2 do corrente, sob n. 388, mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, depois de satisfeitos os requisitos que exigè o respectivo regulamento o menor Eduardo Francisco da Silva, filho de Maria Luiza da Conceição.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a comprar com urgencia para o 1º batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, os instrumentos de musica mencionados no incluso pedido, assignado pelo commandante do mesmo batalhão.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. baixa de serviço aos soldados do corpo sob seu commando, Francisco José de Medeiros, que foi julgado incapaz em inspecção de saude, e João José de Oliveira, que finalisou o seu engajamento, segundo consta dos officios de V. S. ns. 827 e 828 de 11 do corrente.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando os 10 paisanos mencionados na relação junta, visto que segundo o seu officio n 844 de 14 do corrente foram considerados aptos para isso em inspecção de saúde.

Relação a que se refere o officio supra.
Manoel da Paixão Oliveira.
Severino Soares Martyr.
Trajano José Gonçalves.
Antonio Pedro Barbosa.
João Dornellas Camara.
Felippe Santiago.
Feliciano Ferreira da Silva.
Manoel Pedro Moreno.
Pedro Alves.
Francisco Solano da Silva Brandão.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—O Sr. superintendente da estrada de ferro mande dar transporte de segunda classe por conta do ministerio da guerra, das Cinco Pontas até Una, ao inspector de quarteirão Sebastião Fernandes de Mello, Lauriano José de Souza e Marcolino José de Lyra, que vieram a esta capital conduzindo recrutas.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

Dito ao mesmo.—O Sr. superintendente da estrada de ferro mande dar transporte, por conta dos cofres provinciaes, das Cinco Pontas até Aripibú, a Manoel de Barros Embira e Berto da Silva, que vieram a esta capital escoltando dous presos.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada.

Dito ao subdelegado do districto de Carsuipe — Declarando-me o commandante do corpo de policia em officio de 12 do corrente, que não se apresentou o paisano Pedro Pereira de Lima por Vmc. remettido com o seu officio de 4 deste mez, e que eu havia designado para servir em dito corpo, assim o declaro a Vmc., afim de que providencie convenientemente sobre essa falta.

Portaria. — O presidente da provincia tendo em vista o officio do commandante superior da guarda nacional dos municipios do Rio Formoso e Serinhãem, datado de 9 do corrente, resolve não só privar do posto o alferes da primeira companhia do batalhão n. 42 de infantaria do segundo dos referidos municipios Joaquim Martiniano dos Reis, que tendo sido nomeado por portaria de 12 de maio de 1856 não se apresentou fardado nem prestou serviço algum, mas tambem promover ao referido posto de conformidade com a proposta do respectivo commandante, datada de 7 deste mez, o guarda José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.

Dita. — O presidente da provincia, para preencher os postos vagos no primeiro corpo da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, resolve designar os officiaes seguintes:

1ª companhia.

Tenente o tenente do batalhão n. 43 Martinho Rodrigues da Silva, em lugar do tenente Evaristo Vieira Lins Cavalcante de Albuquerque, que está destacado em Fernando.

Alferes o alferes do batalhão n. 43 Felippe Nery de Barros Wanderley, em lugar do alferes José Ignacio de Mello, que teve passagem para a lista de reserva em 9 do corrente.

4ª companhia.

Capitão o capitão do terceiro batalhão Joaquim Albino de Gusmão, em lugar do capitão Henrique Marques da Silveira Lins, que foi dispensado no 1º de agosto proximo findo.

5ª companhia.

Capitão o capitão do oitavo batalhão João Luiz Ribeiro de Faria, em lugar do capitão João Carlos Bezerra Cavalcanti, que foi dispensado em 5 do corrente.

7ª companhia.

Alferes o alferes do batalhão n. 41 Manoel Matheus Cavalcanti por ter fallecido o alferes Manoel Conradino Cavalcanti de Albuquerque.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão Felix Manoel do Nascimento Valois já completou 25 annos de magisterio e continúa a servir na mesma cadeira, segundo consta da informação do director geral da instrucção publica de 8 de agosto ultimo, sob n. 233, resolve, de conformidade com o artigo 24 da lei n. 598 de 13 de maio do anno passado, e em vista da informação da thesouraria provincial n. 336 de 29 do predito mez de agosto, conceder ao mencionado professor a gratificação correspondente a metade de seus vencimentos, a contar do dia 10 de fevereiro do corrente anno em diante.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Penedo, no vapor *Parahiba*, a Manoel Francisco Botelho.

Expediente do secretario do governo do dia 13 de setembro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 14 inclusas ordens, sendo 10 do thesouro nacional sob ns. 104 a 113, e 4 em duplicata expedidas pela repartição do ajudante-general ns. 470 a 473, bem como um officio da secretaria do ministerio da fazenda, datado de 7 de agosto ultimo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Paraná*, chegado sabbado do sul do imperio, trouxe datas do Rio de Janeiro até 9, da Bahia até 13 e da Alagôa até 15 do corrente.

São de pouca importancia as noticias, de que foi portador, como verão os leitores do que segue.

Rio de Janeiro.—Pelo ministerio da guerra foram publicados o seguinte aviso e circular:

« Ao visconde de Tamandaré, declarando, em resposta ao seu officio de 16 de maio ultimo, no qual expõe a conveniencia de distribuir pelos diversos corpos do exercito 800 ou 1,000 recrutas ou voluntarios que pára alli forem: que quanto aos recrutas já essa faculdade lhe é permettida: podendo, quanto aos voluntarios, mandar servir nos ditos corpos os que o desejarem, ou não tiverem repugnancia em sahir daquelles em que se alistaram. »

« Circular declarando que devem reunir-se ao exercito em operações contra a republica do Paraguay, os officiaes do corpo de saude existentes na côrte e nas provincias, exceptuando-se os que servirem na 2ª directoria geral, e nas fortalezas principaes, no presidio de Fernando de Noronha, e nas provincias de Matto-Grosso, Minas Geraes, Goyaz e Rio Grande do Sul, nas forças que se destinam a operações de guerra, e bem assim os delegados do cirurgião-mór do exercito nas provincias de Pernambuco, da Bahia e de Santa Catharina. »

— Lê-se no *Jornal do Commercio*:

« Pelo vapor *Imperador* entrado ante-hontem (7) dos portos do Sul, recebemos datas de Porto Alegre até 27 e Rio Grande 30 do passado e de Santa Catharina até 3 do corrente.

« S. M. o Imperador e S. A. o Sr. duque de Saxe chegaram a Caçapava no dia 11 do passado e a 15 reunio-se-lhes naquella villa S. A. o Sr. conde d'Eu.

« Sua Magestade e Suas Altezas gozavam de perfeita saude, e, tendo recebido no dia 22 a noticia do triumpho das armas alliadas em Yatay, deviam, segundo o *Jornal do Commercio* de Porto Alegre, seguir no dia 23 para S. Gabriel.

« As datas da fronteira da Uruguayana citadas nas folhas tanto da capital como do Rio Grande são anteriores as que recebemos pelo Rio da Prata, portanto nada podemos ainda noticiar sobre as novas operações do exercito alliado naquelle ponto da provincia.

« Pelo gabinete do Sr. ministro da guerra fôra expedida em Caçapava em 16 do passado a seguinte ordem do dia sob n. 4:

« Afim de que cheguem ao conhecimento do exercito, publicam-se as seguintes disposições:

« S. Exc. o Sr. ministro da guerra manda fazer publico que recebeu recommendação terminante de Sua Magestade o Imperador, para reiterar e excitar a religiosa e stricta observancia das ordens expedidas em data de 10 do corrente sobre o bom tratamento e direcção dos prisioneiros de guerra.

« Esta recommendação, aliás desnecessaria, attentos os sentimentos que devem animar os officiaes e praças do exercito, bem como as autoridades civis e militares deste imperio, torna-se, todavia, indispensavel, afim de que não se limitem estas a prestar somente o tratamento que se costuma dar aos prisioneiros, mas ainda se esforcem por suavisar-lhe a sorte, dispensando-lhes o melhor acolhimento possivel.

« A par de semelhante preceito, e para torna-lo effectivo, determina o mesmo Exm. Sr. que se proceda do modo o mais rigoroso contra toda aquella autoridade, official ou praça que por ventura esquecido da propria dignidade e das leis da guerra entre povos civilisados, deslustre e manche o uniforme que veste, injuriando, maltratando, expoliando ou deixando de respeitar a infelicidade e a vida dos seus prisioneiros.

« O mesmo Exm. Sr. recommenda a fiel execução das ordens e regras militares em vigor a respeito do modo porque os officiaes e mais praças do exercito devem fazer representações e queixas ás autoridades, quaesquer que estas sejam.

« Nomeções.—Dos Srs.:

« Capitão da companhia de artifices de Pernambuco Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, para major de commissão e commandante da guarnição da villa de Caçapava, nesta provincia.

« Capitão cirurgião-mór do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Cachoeira e Caçapava, Dr. Agostinho José da Costa Figueiredo, para encarregado da enfermaria militar da cidade da Cachoeira, em substituição do Sr. coronel honorario, cirurgião-mór reformado Christovão José Vieira.

« Capitão da guarda nacional Constantino José de Barcellos, para encarregado do commando e direcção das postas militares estabelecidas dentro dos limites dos municipios da Cachoeira e Caçapava, com direcção ás cidades de S. Gabriel e Rio Pardo; e do movimento, verificação, arrecadação e deposito de todo o material do exercito que dirigir-se ou tiver de transitar pelo municipio da Cachoeira.

« Tenente Luiz Antonio Machado da Rosa e alferes Theodoro Francisco de Almeida, o primeiro para quartel-mestre, e o segundo para secretario, ambos interinamente, do piquete imperial, a que pertencem.

« Alferes da guarda nacional Pedro Pereira Fortes, para capitão de commissão, afim de servir no piquete imperial.

« Alferes da guarda nacional Ismael Bebiano dos Santos, para servir no piquete imperial.

« Por aviso de 12 do corrente foi approvada a nomeação feita pela presidencia desta provincia, dos Srs. Fernando Schneider para capitão, Guilherme von Reissurtz para 1º tenente, Ernesto Mutzell para 2º tenente, Leopoldo Bier para 2º tenente secretario, e do cirurgião Henrique Grave para medico, com a graduação de tenente, todos de commissão, afim de servirem na companhia de artilheiros voluntarios allemães organisada na capital da provincia.

« Alferes de commissão Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, addido ao 30º corpo de voluntarios, para servir como effectivo no mesmo corpo.

« Ex-alferes do exercito Vasco Maria de Arundo Freitas, para capitão de commissão, ficando á disposição do Sr. brigadeiro Gomes Portinho.

« Exoneração.—Do Sr. coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Pedro Maria Xavier de Castro, do lugar de deputado do ajudante general do exercito em operações contra a republica do Paraguay, ficando no mesmo exercito afim de ser convenientemente empregado.

« Licença concedida.—Por aviso de 12 do corrente foi approvada a licença de tres mezes concedida pela presidencia desta provincia ao Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria Antonio Leopoldo Pereira da Cunha, para tratar de sua saude.

« Reforma.—Do Sr. cirurgião-mór de brigada do corpo de saude do exercito Dr. Ignacio Manoel Domingues, por se achar comprehendido nas disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz do serviço.

« Fallecimento.—Do Sr. alferes de commissão do 30º corpo de voluntarios, Joaquim Theotonio Gonçalves da Silva, em Porto Alegre.

« Demissão.—Do Sr. 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Fidencio Pedroso Barreto de Albuquerque, por havê-la pedido.

« No impedimento do ajudante general — O coronel Antonio Pedro de Alémcastro.

« Tinha chegado a Porto Alegre o 18º corpo de voluntarios (mineiros), e ficava a seguir para o Rio Pardo.

« Do Rio Grande partira para aquella cidade o 7º corpo, paulista.

« Não tendo o corpo do Piauhy numero sufficiente de praças para formar um batalhão, ordenou o presidente da provincia que elle passasse a fazer parte do batalhão 33º do Pará.

« Ao mesmo presidente offerecêra gratuitamente a sociede Portugueza de Beneficencia o seu hospital com todos os preparos para nelle estabelecer-se uma enfermaria militar.

« Tinha fallecido o coronel reformado Julio Henrique Knorr.

« Da Cachoeira escreveram o seguinte:

« A enchente tem sido grande, as aguas do Jacuhy tem transbordado, e está tudo isso por ahi alagadissimo.

« Uma grande porção de tropa que estava acampada em S. Lourenço, teve de fugir a inundação, e com grande custo puderam levantar o seu abarracamento, atravessando lagôas com agua até os peitos.

« A entrada de uma força paraguaya pela Palmeira, com destino ao rico municipio da Cruz Alta, passa por exacta; tanto que o general Portinho sahio hontem (22 do corrente) com direcção á Serra para tomar providencias.

« Esta ultima noticia, porém, não se confirmara. »

« Começou hoje (8) o bazar em beneficio do asylo para os invalidos da patria. Em duas salas do edificio da escola central, no largo de S. Francisco de Paula, foram expostos á venda grande numero de objectos agenciados pela commissão de senhoras que tomou a si esta caridosa tarefa, e a maior parte dos quaes reune a perfeição do trabalho ao merecimento de terem sido especialmente feitos para o patriotico fim que se deseja alcançar.

« Abundam as flores artificiaes de todos os generos em jardineiras, cestas e quadros; toda a sorte de bordados, crochets, e trabalhos de agulha primorosos: obras de esculptura, pintura, desenho, etc., não se esquecendo a bella boneca *Leonida de nós todas*, com o seu completo enxoval, que excitou em alto grão interesse e curiosidade, pela origem desta singela offerta.

« Grande numero de senhoras das primeiras classes da nossa sociedade, offereciam á venda os artigos a seu cargo, e algumas, sobretudo das mais jovens, mostraram tanto geito e bôa disposição, que esgotaram muitas bolsas, cujos donos não pensavam talvez tocar-lhes.

« Um magnifico bufete, servido tambem por senhoras, fornecia gelados, refrescos, licores, pasteis e charutos.

« A' entrada, no sagão, duas bandas de musica tocaram constantemente escolhidas peças.

« A concurrencia foi grande e as salas não deixaram de estar cheias de concurrentes.

« Hoje das 4 horas da tarde em diante e amanhãa, das 10 1/2 horas da manhãa até as 3 da tarde, continúa a exposição. Se ainda assim não forem esgotados os objectos reunidos, domingo 17 do corrente se convertera' o bazar em leilão, sendo o que restar vendido a quem mais der.

« As vendas e entradas de hontem renderam 5:647$, e o bom principio agoura um magnifico producto total. »

« Hoje (8) as 10 horas da manhãa embarcam no arsenal de marinha para bordo do transporte *Isabel* 700 praças de diversos batalhões.

« O *Isabel* vai para o Rio Grande com escala or Santa Catharina. »

Reunio-se, no dia 1º do corrente, em uma das salas da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, a commissão directora da Exposição Nacional, sob a presidencia interina do Sr. Dr. Souza Rego, tendo comparecido os Srs. Drs. Villa-Nova Machado, Matheus da Cunha, Raphael Galvão Filho, bacharel Pereira Rego, commendadores Azevedo e Lagos. Faltaram a reunião os Srs. conselheiro marquez de Abrantes e Dr. Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque.

« Foi approvada a acta da sessão de 16 de agosto.

« Expediente.—Officio do Sr. conselheiro marquez de Abrantes, communicando não poder comparecer por ter de presidir a mesa conjuncta da Santa Casa da Misericordia.—Inteirado.

« Passando-se a' ordem do dia, entrou em discussão o orçamento apresentado pelos Srs. Lagos e Villa-Nova para terminação das obras da casa da moeda.

« Foi approvado, depois de algumas observações apresentadas pelos Srs. Lagos, tendentes a mostrar as excellentes condições que possue o edificio para palacio da exposição.

« O mesmo senhor formulou a seguinte proposta, que, submettida a' decisão da commissão, foi approvada.

« Proponho que se officie ao ministerio da agricultura para officiar ao ministerio da fazenda, fazendo ver a necessidade de terminarem-se as obras da casa da moeda, que a commissão directora da exposição julga necessarias para poder-se nella funccionar.—S. R.—Lagos. »

« Achando-se a hora muito adiantada, encerra-se a sessão, ficando adiada para a proxima reunião a proposta sobre a maneira de classificarem-se as substancias. »

« Sob o titulo — Estatistica curiosa — publica o *Jornal do Commercio* de Porto Alegre o seguinte:

« Calculo das forças da guarda nacional que se póde mobilisar em relação a' guarda nacional da provincia de S. Pedro do Sul em armas, e baseado sobre o numero dos representantes da nação que da' cada provincia:

1	Rio-Grande do Sul 6 deputados e 3 senadores deu	15,000
2	Santa Catharina 1 senador deve dar	5,000
3	Parana' 1 dito	5,000
4	Goyaz 1 dito	5,000
5	Mato-Grosso 1 dito	5,000
6	S. Paulo 4 ditos	20,000
7	Minas-Geraes 10 ditos	50,000
8	Rio de Janeiro 6 ditos	30,000
9	Espirito-Santo 1 dito	5,000
10	Bahia 7 ditos	35,000
11	Sergipe 2 ditos	10,000
12	Pernambuco 6 ditos	30,000
13	Rio-Grande do Norte 1 dito	5,000
14	Alagoas 2 ditos	10,000
15	Parahiba 2 ditos	10,000
16	Ceara' 4 ditos	20,000
17	Piauhy 1 dito	5,000
18	Maranhão 3 ditos	15,000
19	Para' 1 dito	5,000
20	Amazonas 1 dito	5,000
	20 provincias, 58 senadores	290,000

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Temos noticias de Mato-Grosso até 14 de junho. Nenhuma novidade occorrêra. A provincia continuava a armar-se e preparar-se para a guerra. »

« Falleceu, no Juiz de Fóra, a Sra. baroneza de Piabanha. »

— Lê-se no *Diario do Rio*:

« Tendo sido apprehendida uma nota falsa de 30$ côr de rosa do banco do Brasil, procedeu-se aos necessarios exames, do que resultou o seguinte:

« A nota em si olhada sem prevenção, contém elementos capazes de enganar, por quanto a criminosa industria pôde produzi-la superficialmente semelhante a verdadeira. Olhada, porém, com o espirito prevenido e examinada com attenção, facilmente se reconhece a differença que ha de uma para outra.

« O papel das notas verdadeiras é de uma consistencia regular, e contém trabalhos de agua que o tornam bem distinctos, como sejam—uma ramagem que o circunda, e legenda—Banco do Brasil—no sitio em que assentam as assignaturas. O papel da nota falsa nenhum trabalho de agua teem, é menos consistente e mais transparente.

« A estampa das notas verdadeiras tem todos os traços artisticos bem pronunciados e descriminados. Na estampa falsa ha um simulacro desses traços, tudo muito superficial, e de certo modo confuso. A estampa verdadeira é de uma impressão nitida e regular, e a sua tinta é fina e brilhante. A tinta da estampa falsa é grossa e sem brilho, o que dá aos caracteristicos da mesma estampa mais escuro e confuso.

« O emblema da estampa verdeira, producto de um trabalho esmerado, e de primeira ordem, e manifesta-se bem pronunciadamente em todas as suas partes componentes—Ahi se vê com a nitidez de impressão correspondente á do geral da estampa, o horisonte, os morros, o templo, os edificios e todos os demais objectos que o artista quiz representar, tudo bem pronunciado.—Na estampa falsa não ha horisonte, nem morros, o emblema assenta sobre um fundo escuro, e de traços confusos, e os demais objectos que o compõe estão ahi reproduzidos tosca e superficialmente.—A numeração é mais grossa e o typo mais redondo do que na estampa verdadeira.

« Finalmente as assignaturas e a rubrica são grosseiramente imitadas. Para se distinguir immediatamente á nota falsa da verdadeira me parece sufficiente: 1º, o papel não tem ramagem circundando, nem a legenda—Banco do Brasil—em linhas de agua; 2º, no emblema da estampa não se vê o horisonte nem os morros e tão sómente um fundo escuro e de traços confusos, sobre que estão reproduzidos tosca e superficialmente, os demais objectos que compõe o mesmo emblema; 3º, o aspecto da estampa é mais escuro, fazendo com que mal se lêam os dizeres do centro da nota. »

— O mosteiro de S. Bento offerece a' todos os seus arrendatarios, que quizerem apresentar-se voluntarios para seguirem a incorporar-se voluntarios para seguirem a incorporar-se ao exercito brasileiro no sul do imperio, o perdão das rendas que estiverem a dever, o goso de seus arrendamentos gratuitamente por espaço de 5 annos, e mais a quantia de 100$ no acto de jurar bandeira. Outrosim faz as despezas de condução até esta côrte

« Entrou arribada em nosso porto, em viagem de New-Port para Valparaiso, a barca ingleza *W. Jones*. Vem concertar o leme. »

« Continua-se a trabalhar para suspender o vapor *Pedro II*, que, como noticiamos, encalhou na praia do Menino de Deus em Santa Catharina. »

BAHIA.—No dia 16 do corrente devia seguir para a côrte, a' bórdo do transporte *Oyapock*, a brigada da guarda nacional, composta dos batalhões do commando dos tenentes-coroneis Salvador Mendes e Faria Rocha, ao mando do coronel Dr. Evaristo Ladislão e Silva, proprietario abastado.

— Houve um grande incendio na capital, que reduzio a' cinzas o predio da Sra. viuva Paranhos, no largo de S. Francisco. Tudo se perdeu, menos as vidas dos moradores, que se poderam safar com grande difficuldade.

— Chegara, com destina a guerra, o batalhão n. 21 da guarda nacional, de Jaguaripe, ao mando do tenente-coronel Pedro José Honorato da Silva.

— Foi enthusiasticamente festejada a victoria de Yatay, fechando-se todas as repartições e precorrendo diversas bandas de musica as ruas da cidade, que se achavam todas illuminadas, como melhor se vera' da seguinte descripção do *Jornal*:

« Apenas fechadas as repartições, os empregados da alfandega, dirigidos pelo Sr. commendador F. M. G. da Cunha, ajudante do inspector, foram em corporação ao palacio do governo congratular-se com S. Exc. pelo triumpho das armas alliadas no Uruguay sobre as forças invasoras do Paraguay.

« Foram tambem ao palacio altos funccionarios e cidadãos distinctos de todas as classes.

« Depois disso foi que sahio o povo, precedido por notaveis cidadãos e algumas autoridades a pé e á cavallo, a percorrer as ruas com bandeiras e musicas até ao quartel do forte de S. Pedro, onde fizeram grande ovação ao 3º batalhão de voluntarios da guarda nacional, e até a praça do Commercio, onde saudaram essa classe, que tanto se tem distinguido por seus lances generosos nas actuaes circumstancias do paiz.

« Toda a cidade estava festiva; o sentimento foi um só e geral.

« Recolhendo-se os passeantes, foram dirigidas varias felicitações ao Exm. Sr. presidente da provincia como representante do governo imperial, o qual respondeu manifestando a gratidão do governo aos nossos comprovincianos, que tem contribuido para os triumphos alcançados no theatro da guerra.

« A' noute a cidade illuminou-se toda, distinguindo-se a illuminaçao a *giorno* feita pela companhia do gaz na varanda do edificio da camara municipal.

« A praça de palacio conservou-se sempre cheia de povo, e muitos membros das mais graduadas corporações do commercio, da magistratura, do clero, e diversas associações, como a dos caixeiros nacionaes presidida pelo Sr. tenente-coronel José Lopes P. de Carvalho, foram ainda felicitar o governo, não faltando os collegiaes do Gymnasio Bahiano, que, em numero superior a 200 e precedidos pelo seu director, foram manifestar sua alegria cantando no mais harmonioso coro um hymno de regosijo, acompanhado de vivas.

« S. Exc. em algumas palavras dirigidas mais ás classes illustradas do que ao auditorio das crianças, agradeceu o sentimento de patriotismo nascente e procurou fortalece-lo tanto naquelles corações infantis, como no daquelles que o possam revellar por actos semelhantes aos que deram causa a tão grande regosijo.

« A sociedade Philarmonica Euterpe, composta de moços do commercio, e algumas outras associações, foram igualmente á palacio, tocando aquella o hymno nacional na sua interessante orchestra.

« Ao mesmo tempo o povo dividido em diversas secções, e precedido de musicas e archotes, percorria as ruas da cidade, dando vivas enthusiasticos e freneticos a S. M. o Imperador, á nação brasileira, aos exercitos alliados, aos bravos defensores e voluntarios da patria, a armada nacional, ás corporações scientificas, á magistratura, as nações amigas, ao governo imperial e ao seu delegado nesta provincia: por toda a parte subiam ao ar girandolas de foguetes, e a população nos brados de seu enthusiasmo fazia côro com os sinos das igrejas e conventos, cujos clausurados não se mostravam indifferentes ao regosijo commum.

« Uma dessas secções, dirigida pelo Sr. Dr. chefe de policia e pelo Sr. commandante das armas, foi em seu transito ao paço archiepiscopal fazer uma ovação a S. Exc. Rvm., que desceu, e agradeceu aquellas expressões do seu rebanho, lançando-lhe a sua benção.

« Assim esteve a cidade em uma festa improvisada, mas patriotica e enthusiastica até a meia noute.

« Na Calçada do Bomfim tambem manifestou-se deslumbrante o enthusiasmo.

« A companhia do Queimado mandou hontem soltar as aguas do chafariz do Terreiro, que jorrava graciosamente por suas multiplices trombetas. »

— Le-se ainda no *Jornal*:

« O brigue brasileiro *Darque*, sahido do Rio de Janeiro a 13 de agosto com destino á Bahia, foi á pique no dia 15, na altura de Paranagua', acossado por um grande temporal.

« A tripolação composta de dez pessoas, embarcou em dous botes, contendo um oito pessoas inclusive o capitão, e levando o outro só dous marinheiros. Entregues assim a' sorte, procuravam estes homens a costa. Logo no primeiro dia perderam-se os dous botes de vista. Assim navegou o primeiro bote quatro dias até que chegou a' 19 a barra do Rio Verde, proximo ao morro da Jureia, districto de Iguape. Sendo, porém, alli a arrebentação do mar muito forte, sobre o banco, virou-se o bote, parecendo o capitão, dous marinheiros a

um escravo, salvando-se o contra-mestre, dous marinheiros e outro escravo.

« Do outro bote não havia mais noticia. »

« Entrou hoje (11) com 23 dias a fragata italiana *Magenta*, commandante O. Porsichetti, procedente de Teneriffe.

« Salvou e foi correspondida pelo forte do mar.«

SERGIPE.—Offereceram-se á presidencia da provincia, para marcharem para o theatro da guerra, com os voluntarios que obtiverem, os Drs. Manoel Maria do Amaral e José Torquato de Araujo Barros, juizes de direito e municipal de Propriá.

— Assumira as funcções de inspector da alfandega o Sr. Pedro Lopes Rodrigues.

— O Exm. presidente da provincia fez uma reunião no seu palacio, para tratar-se dos meios de fazer seguir o contingente da guarda nacional, que se deve compor de 664 praças.

ALAGOAS.—No dia 7 do corrente teve lugar a benção da bandeira do 1º batalhão da guarda nacional, destinado a' guerra, com as solemnidades devidas.

— No dia 5 do corrente João Vicente de Lima, morador n'um sitio proximo á Maceió, deflorou sua propria filha de 12 annos, deixando-a em estado deploravel. Foi preso e esta' sendo processado.

—O commandante superior da comarca da Imperatriz, coronel Manoel de Farias Cabral, offereceu-se para seguir para a guerra com a força do seu commando superior.

— Foi preso o assassino e autor do roubo do Sr. Block, que se chama Joaquim e é portuguez,

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

No sabbado realisou-se a destribuição da primeira fórma da empreza — BIBLIOTHECA LITTERARIA, — que estreou aquella interessante publicação com o romance original do Sr. Dr. Tavora, sob o titulo — *A Casa de Palha*.

Se bem que pelo acanhado da materia, dada a' estampa, se não possa formar um juizo seguro á respeito do merecimento d'esse trabalho do nosso conhecido poeta, felicitamos todavia pelo que lemos, aos respectivos directores d'aquella empreza, em favor da qual solicitamos a coadjuvação do publico, que receberá, com essa leitura facil, impressos de agradavel distracção e variada instrucção, mediante o modico preço da assignatura; e isto desde o negociante até ao artista, e especialmente o sexo mimoso.

— Fomos obsequiados com a remessa do *Diario de S. Paulo*, jornal que ha pouco começou alli a sua publicação quotidiana, sob a redacção illustrada dos Srs Drs. Delphino Pinheiro de Uchôa Cintra Junior e Pedro Jaques de Almeida Alvim, que são igualmente proprietarios com o Sr. Henrique Schroeder.

O *Diario de S. Paulo* faz honra á provincia cujo nome tem, e o jornalismo brasileiro tem n'elle um illustrado membro, que lhe sabe sustentar os fóros.

Grato á deferencia da remessa, o *Diario de Pernambuco* agradece-lh'a, e saúda ao distincto contemporaneo com a cordialidade do colleguismo.

— Ouvimos fallar que não recebem, ou ha muita morosidade em recebimento de soldo da parte da guarda nacional com destino a guerra, a ponto dos soldados andarem a pedinchar a' qualquer os vintens para satisfação de suas necessidades.

Até que ponto seja exacta essa falta de pagamento, não o sabemos; ignoramos mesmo os turnos que isto póde ter, trazendo delonga maior ou menor no processo dos respectivos prets. Mas o que não padece duvida é que os soldados estão reduzidos áquella *pedintaria*; e autorisando-a na falta referida, importa que se trate de syndicar do que dá-se, para livra-los a tal estado de penuria.

— Chegaram sabbado passado do municipio de Agua Preta differentes guardas nacionaes, parte do contingente distribuido áquella localidade; e ainda ahi vimos reproduzido o abuso que ha pouco increpámos a designação goyanense.

Entre os designados reconheceu-se existir um dondo, outro aleijado de uma perna, e um outro soffrer em grão elevado de asthma!

E não vê-se a inconveniencia que nisto vai para o serviço?

E' preciso abrir de mão de semelhante modo de designação, que repugna com todos os sentimentos, ao passo que dá uma cópia bem pouco lisongeira do zelo pelo serviço publico, que assim se sobordina á outras considerações, que não qualificaremos.

— Sabbado ultimo chegou de Trombetas o Sr. Thomaz Bassich com 6 voluntarios da patria, remettidos pelo Sr. Hygino Firmo das Chagas, para serem apresentados ao Exm. Sr. presidente da provincia, afim de que sejam alistados.

Informa-nos o mesmo Sr. Thomaz que alli já estavam certos para mais de 30 voluntarios, que deixaram de vir logo por não terem chegado a hora do embarque, sendo de esperar que venham nesta semana em companhia do Sr. Hygino, cuja influencia entre aquelle povo tem-se manifestado benigna, a ponto de tudo obter sem violencia, nem vexações, não obstante os obices que em casos taes os malignos sempre procuram crear as boas intenções.

— Ficavam á carga para Pernambuco: no Rio de Janeiro, o brigue *Belisario*; e na Bahia, o patacho *D. Luiz*.

— Para o Maranhão sahio, no dia 7 do corrente, do Rio de Janeiro, a galera portugueza *Europa*.

— O agente Olympio, em seu armazem sito a rua da Cadeia do Recife n. 36, faz hoje leilão de objectos de ouro e prata, mobilias, trastes avulsos e outros muitos artigos.

— Consta-nos que o transporte de guerra *S. Francisco* ficava a partir da côrte para a nossa provincia, á receber a tropa que estiver prompta.

— Foram autorisados a promover o alistamento de voluntarios da patria os cadetes segundos sargentos João Quintino de Menezes Galhardo e Francisco Carneiro da Silva, e João Gomes de Souza.

— Foi nomeado alferes secretario do 5º corpo de voluntarios, por portaria de 16, o particular 1º sargento da companhia de cavallaria Henrique Felix de Dacia.

— Alistaram-se sabbado, no 5º corpo de voluntarios: ex-cadete do exercito João Quintino de Menezes Galhardo, 1º sargento do batalhão n. 16 da guarda nacional José de Barros Lima, Izidoro Gomes de Freitas, Caetano José de Paiva Campello, João Marques Corrêa da Costa, João Paulo dos Santos, Joaquim Pereira do Nascimento, Thomaz Villa-Verde, João Confessor dos Santos.

— Fez hontem um passeio militar o 1º corpo de guarda nacional destinado á guerra, mostrando adiantamento no exercicio, e perfeito arreganho militar.

— Com a costumada pompa, celebraram hontem os terceiros franciscanos, a festa do seu padroeiro. Tanto durante o dia, como durante a noite foram muito concorridos o templo e o respectivo hospital.

— Remettem-nos o seguinte pedido:

« Pede-se encarecidamente ao Sr. fiscal e mesmo a Exma. camara municipal, que haja de dar as providencias necessarias afim de fazer cessar os despejos immundos e putridos que tanto de dia como de noite se fazem entre a rua da Palma e rua do Cano, e em prolongação do muro da primeira casa a' esquerda da rua da Concordia. As autoridades que prezarem a salubridade publica, hão de certamente attender a tão justo pedido, se tornarem taes immundicias n'uma perfeita epidemia, logo que o sol comece a ser mais intenso. — Um assignante. «

— Passageiros da escuna nacional *Graciosa*, vinda do Pará pelo Assú:

José Antonio de Albuquerque, Miguel Barbosa Vital de Souza Rolin e Carlos V. de Santa Anna.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, vindo dos portos do sul:

Padre Salvador Antonio de Oliveira, José João Martins de Araujo, Carolina Francisca do Nascimento e uma filha, um escravo de Manoel Pinto Moreira, Jayme E. Gomes da Silva e sua mulher, D. Francisco de Luna Freire, Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, sua mulher, 7 filhos e 6 escravos, Estevão José Pinto Barreto, um ex-sargento e 7 ex-praças, padre Antonio Francisco Arêas, uma escrava de D. Maria E. Cavalcante, D. Henriqueta da Silva Stepple, Augusto Franklin Moreira da Silva, Idalino Fernandes de Souza, Pedro Bartholomeu, um escravo de Francisco P. Ribeiro, visconde de Paul Galnac, João Augusto Vasconcellos Leitão, José Leocadio Ferreira Soares, João Malaquias Leal, José Duarte Ribeiro, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, sua mulher e 2 escravos, Manoel Cabral Borges, Antonio José Cerqueira Prazeres, Domingos José Gonçalves, Antonio Teixeira Peixoto de Abreu Lima, Manoel José da Conceição, William Davis, João Borstelman, Romão Gomes de Araujo e Silva, Delfina Josepha da Silva e um irmão menor, Antonio José Ribeiro Braga, Marcolino de Freitas Martins, e José de Jesus Moreira.

Seguem para o norte:

Dr. Aureliano Tavares Bastos, Dr. Torquato Augusto Pereira do Rego, tenente-coronel João Baptista da Silva e um escravo, Dr. Manoel Antonio da Fonseca Moral e um criado, capitão João Bernardo da Silva Guimarães, Dr. Joaquim Machado, tenente Balthazar da Costa Bezerra Cavalcanti, uma presa escoltada por um policial, Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, sua mulher e 4 filhos.

— Passageiros do palhabote nacional *Santa Cruz*, sahido para o Aracaty: — José Alexandre Pereira, Antonio Gomes da Silva, Philomeno de Paiva e Vasconcellos, Militana das Neves e 1 criada, Francisco Raymundo de Carvalho, Joaquim Gomes de Mattos e 1 criado.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de setembro de 1865.—Existiam 379, entraram 17, sahiram 20, existem 376; a saber: Nacionaes 289, mulheres 5, estrangeiros 20, mulheres 4, escravos 64, escravas 5; total 376.

Alimentados a custa dos cofres publicos 182.

Movimento da enfermaria do dia 16 de setembro de 1865.

Tiveram baixa:

João Severino Tavares, diarrhéa.
Liberalino José Pereira, idem.
Firmino José de Santa Anna, defluxo.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 16 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Joaquim de Santa Anna, Malaquias do Espirito Santo, Antonio Pita Hyppolito Cavalcanti de Albuquerque, Francisco de Paula Mendonça, Manoel Nunes da Costa Baracho, Lourenço Severiano, Joaquim Ferreira da Cruz, Joaquim José de Santa Anna, João José Corrêa e Antonio Francisco Alves de Almeida, para recrutas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Gonçalves do Espirito Santo e Firmino José de Santa Anna, tambem para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Raimundo José de Lima, para correcção, e Antonio, escravo de Antonio das Chagas Mendonça, á requerimento d'este.

O chefe da 2ª sessão,
J. G. de Mesquita.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 12 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Guerra procurador da corôa, e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Santiago, Uchôa Cavalcanti, e Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel de Carvalho Paes de Andrade.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Doria e Domingues da Silva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim José de Miranda.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Assis e Gitirana.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Bernardo Teixeira.—Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Assis e Doria.—Improcedente, responsabilisando-se o delegado.

Recurso commercial.

Recorrente, o juizo; recorrido, Irineu Januario de Oliveira.—Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Doria e Gitirana.—Improcedente.

Aggravo de petição.

Aggravante, a irmandade de S. José de Riba-Mar; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Motta. — Deram provimento.

Aggravante, a parda Generosa; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores Doria e Domingues da Silva.—Deram provimento.

Appellação civel.

Appellante, João Ferreira da Costa Imbuzeiro; appellados, João José da Silva e outro.—Desprezaram-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellação civel.

Appellante, Francisco Ribeiro de Andrade; appellado, João Lobo de Macedo.

Appellação crime.

Appellante, e promotor; appellado, Manoel de Freitas Nogueira.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Correia Pessoa de Mello; appellado, Manoel Francisco de Amorim.

Appellante, Antonio José Pires; appellados, os herdeiros de Henry Gibson.

Appellante, Antonio Alves Muniz; appellado, Belarmino Gomes de Moura.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, Antonio Barreiros da Silva; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Bernardo de Brito.

A appellação civel.

Appellante, Damião Gonçalves Rodrigues; appellados, Francisco José Vianna e sua mulher.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellantes, Augusto Carneiro Monteiro e outros; appellado, Jesuino Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Calisto do Nascimento; appellados, Luiz Gonçalves Ramos e outros.

Appellante, Elias Emiliano Ramos; appellado, José Caetano da Rocha.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, Lino Ferreira da Silva; appellados, José Mendes Rodrigues Campello e outros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Guilherme Antonio de Siqueira.

Appellante, Estevão José da Motta; appellada, D. Anna de Jesus Arruda.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; appellado, João de Sá Albuquerque.

A' 2 horas encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, datado de 20 do mez proximo passado, cobrindo uma relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal no decurso dos mezes de maio a junho ultimos.—Accuse-se e archive-se.

Distribuiram-se aos senhores deputados os livros Diario e Copiador de Thomaz de Aquino Fonseca & C.

DESPACHOS.

No requerimento de Bernardino José Monteiro & Irmão, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Gratuliano dos Santos Vital. — Como requerem.

No de José da Silva Marroquim, pedindo certidão de ser ou não matriculado o commerciante João Lucio Marques.—Como requer.

N'outro do mesmo, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro de João Lucio Marques.—Registre-se.

No de Amorim Irmãos, pedindo o registro da procuração de Bahia Irmãos & C., que ajuntam.—Registre-se.

Na replica de José Gomes dos Santos Correia, João Manoel Pontual Junior e Bernardo Correia de Rezende Rego, satisfeito o despacho de 11 do corrente.—Os supplicantes redijam o artigo 19 do seu contrato social, e o adiamento ao mesmo artigo, de accordo com o disposto nos artigos [illegible] do regulamento do codigo commercial n. [illegible], conforme ja decidio este tribunal em protestação igual de Manoel Fernandes da Costa & C., sendo votos vencidos neste despacho os do Exm. Sr. presidente e deputado Miranda Leal.

No de José Joaquim de Oliveira, cidadão brasileiro, de 44 annos de idade, estabelecido na cidade de Maceió, capital das Alagoas, com casa de commercio de commissões e conta propria, de grosso trato, pedindo por seu procurador Luiz Antonio de Siqueira, ser admettido á matricula, para o que junta como prova de sua capacidade commercial um attestado assignado pelos commerciantes matriculados, Francisco João de Barros, Luiz Antonio de Siqueira, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho e Vaz & Leal.—Foi concedida a matricula, depois de ouvido o Sr. desembargador fiscal.

No de Pedro Claudiano Duarte e Adeline Claudino Duarte, pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Na fórma do parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos em que são:

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, Belarmino Alves de Arôcha; appellado, Manoel Pereira Monteiro.

JULGAMENTOS.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellado, Alexandre José da Rosa. — Adiado a 4 e 11 do corrente.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Augusto Frederico de Oliveira; appellada, a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Adiado a 4 e 11 do corrente. —Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, o Dr. Angelo Henriques da Silva, como testamenteiro de Victorino Teixeira Leite e José Teixeira Leite.—Adiado na ultima sessão — Foi confirmada a sentença appellada em parte e em parte reformada.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Samuel Halliday.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Rodrigues de Souza.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravantes, Saunders Brothers & C.; aggravado, Miguel José de Abreu.

O Exm. Sr. desembargador presidente negou provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL VINDA DO MESMO JUIZO DO COMMERCIO.

Aggravante, a direcção da companhia Vigilante; aggravados, Wilson e Hette.

O Exm. Sr. desembargador presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 2 DE AGOSTO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz de Aquino, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, e Dr. Villas Boas, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio, em 11 de julho ultimo, communicando a camara, para seu conhecimento que S. M. o Imperador, por decreto de 7 do mesmo mez houve por bem conceder ao Exm bacharel Antonio Borges Leal Castello Branco, a exoneração que pedio do cargo de presidente desta provincia, o por carta imperial da mesma data nomear o Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranagua' para o sustituir naquelle cargo.—Inteirada.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 28 de julho proximo passado, transmittindo por cópia a camara para seu conhecimento, e fim conveniente, a solução dada pelo Exm. Sr. ministro da fazenda em aviso de 27 de junho ultimo, acerca de um requerimento do fallecido Dr. Ignacio Nery da Fonseca, relativamente ao alagado e mangues entre a ponte do Motocolombó e as extremas do sitio denominado das Imbiribeiras.

Posto em discussão, resolveu-se officiar ao advogado para aconselhar o que deve a camara fazer, em vista do que se acha exposto nos citados avisos que lhe devem ser remettidos para esse fim.

Outro do mesmo, de 31 de julho, declarando que tendo de prestar juramento e tomar posse da administração desta provincia no dia 2 de agosto proximo vindouro as 10 horas da manhãa perante a camara desta cidade, o presidente para ella nomeado o Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranagua'; assim o communica a mesma camara, afim de que para isto esteja reunida no dia e hora indicados. Inteirada.

Outro ao Exm. Dr. vigario capitular, de 25 de julho passado, accusando ter recebido o da camara de 19 do mesmo mez, remettendo-lhe a quantia de 490$000, importancia que produziram as 50 libras esterlinas deixadas por S. A. Real o Sr. conde d'Eu na sua passagem para o sul, afim de ser distribuida com as pessoas mais necessitadas, declara que accedendo aos desejos da mesma camara, havia naquella data se dirigido aos Rvds. vigarios das quatro freguezias desta cidade, remettendo a cada um a quantia de 122$500, para serem distribuidas nas respectivas freguezias.—Inteirada.

Outro do juiz de paz 2º votado do 2º districto da freguezia de Jaboatão Joaquim Maximino Pereira Vianna, respondendo ao que lhe dirigio a camara, declara não ter vindo juramentar-se por encommodos de saúde, e nem sabia se o poderia fazer com brevidade.—Inteirada.

Nesta occasião pondera o secretario que nenhum dos juizes de paz daquelle districto tem vindo juramentar-se, não obstante terem sido convidados por mais de uma vez.

Em vista do exposto, deliberou-se consultar ao advogado como deve a camara proceder a respeito desses juizes de paz que não tem vindo prestar juramento.

Sendo annunciada a chegada do Exm. Sr. presidente nomeado para esta provincia, conselheiro João Lustosa da Cunha Paranagua' que vinha prestar juramento, e tomar posse o Sr. presidente da camara nomea uma commissão composta dos Srs. major Gustavo do Rego e tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, para receberem S. Exc. e encaminha-lo a sala das sessões, e assim procedendo a commissão apresentou-se S. Exc. com o Exm. Sr. barão do Rio Formoso, e tendo aquelle tomado assento a direita do Sr. presidente da camara, e este a esquerda, apresentou o Exm. Sr. conselheiro Paranagua' a carta imperial de sua nomeação, a qual sendo lida, prestou depois o juramento e tomou posse da administração da provincia e tendo assignado o respectivo termo, retirou-se com as mesmas formalidade.

Continuou o expediente.

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual o barão do Livramento pede para que lhe seja concedido fazer duas casas no terreno que comprara na rua do Brum, com quarenta e cinco palmos de frente; diz que sendo permittido pelas ultimas posturas a edificação de casas com 22 palmos de largura nos terrenos devolutos, nada ha que oppor a pretenção do peticionario se se entender que nos 22 palmos de que fallam as ditas posturas estão incluidos as paredes lateraes das casas que se construem; se porém se entender que na largura de 22 palmos não estão incluidas as paredes lateraes, que podem ser singellas ou dobradas, então os 45 palmos de terreno que o peticionario tem não são bastantes para a edificação das duas casas que pretende fazer.

Posto em discussão, mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Guilhermino Celestino do Carmo, proprietario da casa terrea sita a' rua Imperial n. 109, pede para que lhe seja permittido substituir o oitão da mesma casa, o qual é feito de madeira e barro, vulgo taipa, e se acha arruinado, por outro feito de tijollo; diz que a casa de que trata é uma casinha que [illegible] ter 11 palmos de altura, que se [illegible] retirada do alinhamento da rua, e [illegible] mais de dous palmos abaixo do nivellamento das casas novamente construidas junto della.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando a petição, na qual José Antunes Pereira Braga, pede para que lhe seja concedido abrir uma porta no oitão da casa n. 2 da rua do Livramento, o qual fica em frente da rua do Queimado; faz diversas poderações acerca da concessão pedida, e conclue submettendo-a a consideração da camara, accrescentando ainda que pelo que diz respeito a pretenção do peticionario em si mesma, nada tem que oppor. — Não tem lugar.

Outro do contador, dizendo que indo áquella repartição os contribuintes de impostos sobre estabelecimentos tirar os conhecimentos para satisfazerem o do corrente exercicio, tem sempre o cuidado de examinar se devem annos anteriores para melhor arrecadação, e nesta verificação acontece que se alguns que estão em debitos atrazados, exige que tirem os conhecimentos e paguem, os quaes declaram que jámais o farão segunda vez, porque já o fizeram a primeira, e apresentam os conhecimentos, avista do que consulta se deve tirar os conhecimentos de todos aquelles que apresentam quitação dos exercicios findos e remette 12 conhecimentos dos que acima falla que lhes foram confiados pelas partes, e que bem examinados nos livros de collecta, e nos de receita, em nenhum delles se acham lançados as quantias de que tratam os ditos conhecimentos.

Nesta occasião é lido mais outro officio do contador, remettendo mais tres conhecimentos nas mesmas condições daquelles.

Postos em discussão, resolveu-se o seguinte: 1º que se officiasse ao contador para tirar copias authenticas dos conhecimentos, e se entregasse aos seus respectivos donos, para garantia destes, deixando os originaes no archivo; 2º que se autorisasse ao procurador para mandar extrahir publica forma dos mesmos conhecimentos para ser remettido ao advogado para proceder como fosse de direito; 3º que se determinasse ao contador para certificar em quanto importavam os conhecimentos se as quantias mencionadas nos mesmos se achavam lançadas nos respectivos livros de receita e da collecta, afim de que se remettesse esses papeis com officio a presidencia.

Outro officio do fiscal do Recife, informando contra o que requereu Miguel Vieira Jorge, acerca de ser dispenso da multa que o mesmo fiscal lhe impozera por infracção do art. 3º da postura addicional de 13 de junho de 1855.—Indeferio-se.

Outros (2) do fiscal da freguezia de Santo Antonio, ambos de 3 de julho ultimo, em um representa acerca dos lugares em que se deve fazer os despejos de aguas putridas e materias feccaes, e bem assim que o numero de guardas a sua disposição não é sufficiente para vigiarem os pontos onde não é permittido o despejo; em outro reclama ainda para ser tomada a providencia lembrada na ultima parte do primeiro officio, isto é de não chegar o numero de guardas que tem para os lugares em que são prohibidos os despejos.

Postos em discussão, resolveu-se quanto a primeira parte do primeiro officio, que se respondesse já ter-se-lhe declarado em sessão de 19 do mesmo mez de julho, quaes os lugares em que deviam ser feitos os despejos; quanto a segunda parte que não póde ser augmentado o numero de guardas; e fosse fazendo o serviço com os que tinha.

Outro do mesmo, pedindo autorisação para mandar conduzir em carroças o lixo e monturos tirados das ruas.—Addiado a requerimento do Sr. Gustavo do Rego.

Outro do mesmo, communicando haver multado por infracção das posturas a Manoel Alves Ferreira, visto ter já collocado uma terça em sua casa n. 8 da rua do Imperador, e pretender collocar ainda na mesma casa uma cumeira, sem ter licença para isso, deixando de embargar a continua ao das obras que se estão fazendo em toda a casa por ir de encontro ao quanto foi resolvido em sessão de 22 de março passado.

Que se respondesse ao fiscal que bem fez elle impôr a multa, por isso que não existia a licença, e que quanto ao embargo não tinha lugar, pois que não havia Manoel Alves bolido na frente, e nem levantado o telhado.

Nesta occasião requereu o Sr. Gustavo do Rego, e foi approvado que se officiasse aos fiscaes, que quando impozessem qualquer multa aos donos das obras que as estivessem fazendo contra as posturas, e não obstante continuassem elles na execução das mesmas, avizasse ao procurador para este, entendendo-se com o advogado, promover o competente embargo.

Outro do fiscal da Boa-Vista, communicando que a pequena ponte, que da' passagem da rua da Aurora para a do Hospicio, desabou, e tendo feito apanhar as madeiras que lhe foi possivel, com ellas mandou fazer um concerto, que lhe pareceu melhor ficando todavia a mesma necessitando de ser concertada de sorte que garanta o transito publico.—Posto em discussão, mandou-se ordem ao engenheiro para orçar o concerto preciso, dando mais altura de forma a não dar ella passagem senão a pessôas a pé.

Outro do fiscal de Jaboatão, informando o requerimento; no qual o Sr. Antonio Pires Ferreira pede de licença para concertar a estribaria de sua casa sita a povoação da dita freguezia; diz não haver inconveniente na concessão uma vez que seja somente concerto.—Concedeu-se.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia do Poço da Panella, remettendo o mappa dos enterramentos que se fizeram em todo o mez de julho naquelle estabelecimento.—Ao procurador.

A commissão encarregada de se entender com Bazilio Alveres de Miranda Varejão, acerca da accommodação por elle proposta sobre a questão da Ribeira da freguezia da Boa-Vista, declarou não ter podido chegar a um accôrdo em consequencia do excessivo preço que o mesmo exigira.

A camara approvou o procedimento da mesma commissão, e mandou neste sentido informar ao Exm. presidente da provincia, a petição de Bazilio.

A' requerimento do Sr. Santos, mandou-se ordem ao administrador do Matadouro Publico, para não consentir que Manoel de Souza Tavares matasse gado algum sem que tivesse o descanço de quarenta e oito horas, recommendado pelas posturas.

Tendo sido a camara citada por Bazilio para vêr subir ao tribunal da relação os autos de appellação, visto não ter chegado a um accôrdo com a commissão nomeada para esse fim, determinou ao procurador que desse parte ao advogado. A' commissão encarregada dos negocios do cemiterio, apresentou o seguinte parecer que foi approvado, e mandou-se expedir ás convenientes ordens.

« Illms. Srs.—A' commissão do matadouro e cemiterio publico, em cumprimento de seu dever, dirigio-se ao mesmo cemiterio na manhãa do dia 21 do corrente, a examinar a respeito do que representou o administrador do cemiterio em seu officio de 5 do corrente, no qual diz que por causa das aguas pluviaes se tornam as inhumações mais trabalhosas, por se encherem as covas d'agua, e que para poder dar vencimento ao trabalho, lhe é necessario empregar mais tres serventes para ajudarem aos coveiros; e pede que, se augmente mais cem réis diarios a cada um dos tres serventes durante a estação invernosa, attendendo essa illustrissima camara que a assembléa provincial, marcou 160 réis para cada coveiro, e que estes estão ganhando mil e quinhentos réis, que lhe marcou esta camara; quer em summa o administrador, que cem réis diarios que a assembléa provincial marcou mais para os coveiros, além da que lhe tinha marcado esta illustrissima camara, sejam applicados em beneficio dos tres serventes que ajudam aos coveiros.

A' commissão entende que é sem o menor fundamento a representação da administração do cemiterio, cujas razões deixa a commissão de expender, porque não podem escapar a penetração e perspicacia de V. S.

Avista do expendido, entende a commissão que não póde ser satisfeito o pedido do administrador do cemiterio.

A' commissão aproveita o ensejo para ponderar a V. S. que existem, como V. S. sabem, junto ao cemiterio tres edificios, que foram feitos, para os empregados do mesmo cemiterio, dous dos quaes se acham occupados, não por empregados do cemiterio, mais sim por serventes e coveiros, o primeiro é a casa que fica a direita do edificio central, o segundo a esquerda desse edificio, é a casa que foi feita para a residencia do administrador, ambas essas casas estão occupadas por serventes e coveiros.

A' commissão lembra a esta illustrissima camara que estas duas casas, visto não estarem habitadas por empregados do cemiterio, podem ser alugadas a particulares, que as queiram habitar, e não obstante estarem um pouco arredadas da cidade nunca poderão render menos de 20$000 mensaes, rendendo a que foi feita para o administrador 12$000 e a outra 8$000.

E' o que a commissão vem de lembrar a V. S. que deliberaram como melhor entenderem.

Deus guarde a V. S. — Recife 24 de julho de 1865.—Illms. Srs. presidente e mais membros da camara municipal.—Feliciano Joaquim dos Santos, Thomaz de Aquino Fonseca. »

Despacharam-se as petições de Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, Antonio Machado Gomes da Silva, Antonio José Monteiro, Antonio José de Carvalho, Antonio Machado Gomes da Silva (2), André Gomes, Antonio Valentim da Silva Barroca, Antonio Dias Canossa, Antonio Alves da Costa, Barão do Livramento, Bernardino Francisco de Azevedo Campos, Bernardo José da Silva, Bernardino de Souza Pinto, Dionizio Dias Moreira, Francisco de Paula Cabral, Francisco João Honorato Serra Grande, Francisco Manoel Chalaça, Guilhermino Celestino do Carmo, Ignacio Clemente Pereira, Pedro Sibalpo, José Antunes Pereira Braga, João Dannely, João José de Sant'Anna, José Duarte das Neves, Joaquim José da Cunha, José Marcelino da Rosa, João Baptista Vieira Ribeiro, José Bento da Costa, José Rocha da Silva, José Martins dos Santos, José Gabriel da Silva, Januario Gonçalves Fernandes Peixoto, José Vieira da Silva, José Bento de Souza, Joaquim Fernandes da Rosa, Jorge Francisco do Amaral Oliveira, Justino José dos Santos, Jacintho Rapozo, Lidio de Souza e Silva, Luiz Antonio Annes Jacome, Miguel Vieira Jorge, Manoel Francisco Pereira, Manoel Francisco de Souza Magalhães, Manoel Coelho Netto, Manoel Coelho Pinheiro, Manoel José Pinto, Miguel Marques de Lemos, Manoel Martins Vianna, Manoel Rapozo dos Santos, Manoel das Neves, José da Silva Ferreira, Antonio de Medeiros Pedro da Rocha e Silva, Raymundo José Celestino de Barros (2), Fortunato de Souza Dias e Urbano Francisco de Paula, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Cannto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro-presidente, Santos, Dr. Villas-Boas, Rego, Silva do Brasil.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha
DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre do seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

(Uma) Trombeta, povoado dos montes.

Merece de ser escripto com letras de ouro, no livro da historia, o nome desto povoado e dos seus habitantes. Deste povoado sahiram por quatro vezes numero de voluntarios da patria. N'este povoado ainda diariamente se estão alistando voluntarios, de cujo alistamento esta' encarregado o cidadão Hygino Firmo das Chagas, moço distincto e de grande influencia, sendo ahi morador desde que se principiou a edificar este povoado. Mais de 30 voluntarios tem se alistado na sua lista, e offerecido, mas no dia do embarque para esta capital só se achou com seis voluntarios, devido isto a alguns malignos que entenderam de desanimar o nobre procedimento dos outros. O nosso amigo ficou para juntar os voluntarios de sua lista, o que pela sua influencia é de esperar, e mandou apresentar os seis voluntarios a' S Exc. o mui digno Sr. presidente da provincia.

N'este povoado ha grande enthusiasmo pela causa nacional com a noticia da victoria obtida em Uruguayana. Este povoado esteve por tres dias illuminado, e fizeram-se festejos e muitos brindes em uma casa para isso destinada, tendo concorrido, além das pessoas graduadas e distinctas do lugar, os negociantes e até os pobres, e todos foram bem aceitos. Note-se que entre os habitantes ha um digno estrangeiro, que se interessa pela causa nacional tanto quanto um Brasileiro. O nome deste estrangeiro, que ha quatro annos é nosso habitante, em outra publicação eu mencionarei; assim como os nomes das pessoas que concorreram com suas quotas para ser melhor festejado o dia, quando recebemos a consoladora noticia da heroica victoria alcançada em Uruguayana.

Um voluntario da patria de Trombeta.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sób a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito. pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes,

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taxa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15......	173:518$084
Idem do dia 16..................	18:295$085
	191:813$169

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	74	
« « com generos.....	323	
	———	379
Volumes sahidos com fazendas......	95	
« « com generos.....	235	
	———	330

Descarregam no dia 18 do corrente.

Brigue inglez—*Albion*—mercadorias.
Barca ingleza—*Lancastria*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Mira & Celia*—madeira.
Barca franceza—*Maurice*—diversos generos.
Patacho hollandez—*Antje Havercult*—diversos generos.
Barca nacional—*Valle*—charque.
Brigue hespanhol—*Carita*—idem.

Importação.

Vapor brasileiro *Paraná*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

1 caixa folhinhas; a J. N. de Souza.
1 dita ditas; a J. Walfredo de Medeiros.
1 dita ditas e livros; a José Barbosa de Mello.
2 caixões volumes impressos; a Garraux de L. & C.
1 dito charutos e fumo; a José Leopoldo Bourgard.
1 caixa musicas impressas; a João Vignes.
1 caixão xarope, 112 jacazes toucinho, 465 rolos fumo; a ordem.

Generos estrangeiros.

1 caixão folhetos impressos; a José Nogueira de Souza.
1 dito chapéos; a Ferreira & Araujo.
1 dito diversas mercadorias; a Antonio Joaquim Panasco.
2 ditos confeitos e alfenins; a Coelho & Freitas.
1 embrulho diversos objectos, 100 barris banha, 1 caixote diversas mercadorias, 1 embrulho amostras de fazendas; a ordem de diversos.

LFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 18 A 23 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$650
Idem em rama ou em lãa	«	14$600
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$400
Idem escolha ou restolho.	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$080
Idem ordinario ou restolho.	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro 16 1865.

(Assignados):

O 1.° conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges*

O 2.° conferente, *José Baptista de Castro e Silva.*

Approvo. —Alfandega de Pernambuco 16 de setembro de 1865.—*A. Eulalio*.

Conforme. — O 4.° escripturario, *J. d'Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15......	14:083$515
Idem do dia 16.....................	955$526
	15:039$041

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15......	16:758$087
Idem do dia 16.....................	1:078$232
	17:836$319

PRAÇA DO RECIFE

16 DE SETEMBRO DE 1865.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Saccou-se sobre Londres a 24 ½ d. por 1$000 a 90 d. v.
Algodão	O de Maceió, posto a borbo, vendeu-se a 16$500 por arroba.
Arroz	Vendeu-se o pilado da India a 2$700 a arroba, e o do Maranhão a 2$800 a dita.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa de 2$500 a 2$600 o galão, e o do Estreito a 2$400.
Bacalhão	Retalhou-se de 18$ a 20$000 por barrica.
Batatas	Venderam-se a 3$000 a arroba.
Bolachinhas	Vendeu-se a 2$300 a barriquinha.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$600 a 3$500 a arroba, ficando em deposito 120,000 arrobas; e a do Rio da Prata de 2$400 a 2$800, ficando em deposito 12,000 arrobas.
Café	Vendeu-se de 6$600 a 7$000 a arroba.
Chá	Idem de 1$800 a 2$200 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 4$000 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	Retalhou-se de 30$000 a 32$ a barrica da de New-York, de 18$ a 20$ a de Trieste e franceza, e 8$000 por sacco de 100 libras a do Chile; ficando em deposito 4,800 barricas da primeira, 6,800 da segunda, 4,800 da terceira e 7,500 saccos da quarta.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza a 900 rs. a libra, e a franceza de 700 a 750 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 5$500 a caixa.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas	Idem a 6$000 a caixa.
Presuntos	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 2$000 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 11$200 a arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 9$500 a 10$000 a dita.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$ a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 170$ a 190$ a pipa, e os de outros paizes a 170$000 a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 560 rs. por pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool, pelo lastro para assucar ½ chgs, e pelo algodão ¾ d. por libra 5 %.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—patacho inglez *Eaglet*, capitão J. L. Dichenson, em lastro.

Rio de Janeiro e Bahia—corveta nacional *D. Januaria*, commandante o capitão de fragata João Gomes de Aguiar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Londres a galera ingleza *Albert Edward*, capitão Breford, com a mesma carga que trouxe de Lonceston (na Australia.)

Navios sahidos no dia 17.

Aracaty—Palhabote nacional *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga differentes generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Observação.

Não houveram entradas.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 16.

Para pelo Assú—30 dias do primeiro porto e 6 do segundo, brigue escuna nacional *Graciosa*, de 218 toneladas, capitão Jacintho Nunes da Costa, equipagem 11, carga sal e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Trieste—58 dias, patacho austriaco *Gratudine*, de 280 toneladas, capitão Gasparo Perizza, equipagem 11, carga 2,180 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C.

Magasiki (no Japão) — 132 dias, barca ingleza *Swauley*, de 335 toneladas, capitão John Meldran, equipagem 10, carga chá, e outros generos; a ordem. Recebeu ordens e seguio para Newyork.

Rio Grande do Sul—30 dias, brigue hanoveriano *Amelia*, de 236 toneladas, capitão J. Witt, equipagem 9, carga 14,500 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Ilha da Assumption—9 dias, barca ingleza *Nebula*, de 250 toneladas, capitão J. Feshwck, equipagem 10, em lastro; a Sawoders Brothers & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias e 18 horas, e do ultimo porto 13 horas, vapor nacional *Paraná*, de 750 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 25.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico que em sessão desta data deliberou espaçar para o dia 25 do corrente a arrematação de suas rendas, annunciada para o dia 16, devendo os concorrentes a tal arrematação apresentarem as suas habilitações até o dia 19 para serem julgadas, sendo as rendas de que se trata as seguintes:

Imposto de afferição de pesos e medidas.

Dito de 80 rs. por carga de farinha.

Aluguel de talhos dos açougues das ribeiras de S. José e Boa-Vista.

A arrematação das demais rendas, annunciada para o dia 20, será feita nesse mesmo dia. Os concorrentes a ella deverão apresentar as suas habilitações até o dia 18 deste.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 15 de setembro de 1865.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito na estrada de João de Barros, tendo um portão na frente com pedaços de muros as lado, uma casa com um sotão dentro do sitio, tendo a casa trinta e quatro palmos de frente e oitenta e seis de fundo, tendo em roda da mesma casa uma calçada com pilares, duas salas, quatro quartos, cosinha fora, e no sotão tres quartos e uma sala, com cacimba, tanque, casa para pretos, e um telheiro com apetrechos de moer e fazer farinha em mão estado, tendo um terreno com largura para ambos os lados, para plantações, algumas fructeiras, sendo a largura do dito sitio de 375 palmos e 500 de fundo, avaliado em 10:000$.

O qual fôra penhorado por execução de José Paulo do Rego Barreto, contra o bacharel Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.

E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de agosto de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que João Antonio Martins Novaes e Anna David Martins Novaes me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—João Antonio Martins Novaes e Anna David Martins Novaes vem respeitosamente requerer a V. S. que se digne mandar tomar por termo o protesto que ora fazem para interromper a prescripção das dividas pertencentes aos supplicantes por herança paterna, e constantes da relação junta; e por que os devedores estejam ausentes em lugares não sabidos pelos supplicantes, requerem estes igualmente que V. S. haja por bem admitti-los a justificar a ausencia daquelles devedores afim de que sejam elles intimados do protesto por carta de editos: pelo que pedem a V. S. favoravel despacho.—E. R. M.—João Antonio Martins Novaes. —Anna David Martins Novaes. Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifiquem no dia 1° do mez proximo futuro as 11 horas da manhãa.

Recife, 30 de agosto de 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte.

Termo de protesto.—Ao 1° de setembro de 1865, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceram os supplicantes por seu bastante procurador José Coelho da Silva Araujo, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteudo de sua petição retro, a qual offereceu como parte da presente, que fica sendo: e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo no qual se firmaram com ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi, José Coelho da Silva Araujo—Melquiades Antunes de Almeida—Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Depois se via e mostrava seguir-se a relação dos devedores de theor seguinte:

Relação dos devedores:—Antonio Gomes da Silva Junior 238$455, Antonio Leite da Silva 385$449, Antonio Fernandes Angelo 80$000, Antonio da Silva Peixão 382$000, Antonio Leite de Azevedo 850$, Antonio Martins da Silva Motta 205$519, Antonio da Silva Campello 1:095$078, Antonio Pereira Leite da Cruz 238$328, Antonio Ribeiro Campos 146$960, Antonio Alves da Silva 150$380, Antonio Ignacio da Silva 170$, Antonio José Coelho de Lima 37$570, Alexandre José de Barros 19$883, André Ferreira da Cunha 68$426, dito do mesmo 705$, André Acioli Adelam 693$890, Arsenio Pantaleão Cardaval 30$760, Anna Joaquina de S. José 187$390, Bernardo José de Barros Corrêa 79$664, Christovão da Rocha Wanderley 10$600, Cosme de André Florencio 431$832, Caetano José da Silva Lobo 95$890, Caetano José Pereira 1:164$680, Desiderio de Carvalho 282 rs., Domingos Cavalcanti de Albuquerque 370$, Dionizio José dos Santos 90$, Eugenio da Silva Lacerda 231$193, Estevão Protomartyr Figueiredo Wanderley 600$, Estevão Protomartyr Figueiredo Wanderley 600$, dito do mesmo 600$, Francisco José de Magalhães Bastos 3:184$784, Francisco José da Paz 85$210, Francisco Felix de Lemos 11$571, Francisco Antonio Vieira 122$571, Francisco Antonio de Mello 134$210, Franco José de Paulo 112$032, Francisco de Hollanda Chacon 2:000$, Francisco Gouveia de Castro Albuquerque 30$, Francisco Marques de Carvalho 200$, Francisco Pereira da Silva 171$207, Francisco Xavier da Silveira 70$880, Fabricio José da Cunha 251$460, Gonçalo Gomes Duarte 130$, Gil de Freitas Costa 800$, Herculano Alves Lima 107$740, José de Medeiros Arruda 121$360, João Lopes Bandeira 29$800, João Chrysostomo Gusmão e Mello 250$, dito do mesmo 250$, João Marques da Costa 227$700, João Evangelista Taboca 40$, João Alves Pereira 50$, João Botelho Netto 284$345, Joaquim José Alvim 13$200, Joaquim Francisco de Oliveira 138$012, Joaquim José Esteves 186$127, Joaquim Pereira Lima 200$340, Joaquim José de Oliveira Calaça 336$660, Joaquim Affonso Chaves e Mello 796$194, Joaquim do Nascimento......... 1:197$769, Joaquim Antonio Rodrigues 89$203, José Alves Cordeiro 26$420, José Francisco Xavier 256$090, José Antonio Alves 464$750, José Pedro Alexandrino 100$, José Antonio de Barros 1:000$, dito do mesmo 89$, José Barbosa Filgueiras 58$045, José Leite Chaves e Mello 400$, José Rodrigues Torres 19$, José da Costa Jesus 632$167, José Virissimo de Souza Lima 36$167, José Martins Bollas 350$, José Severino de Moura 44$020, José Antonio Gonçalves Sanhoso 16$880, José de Souza Vieira Sá Mello Pesoa 865$805, José Baptista Gomes 29$228, Ignacio Teixeira da Fonseca 24$220, Ignacio Joaquim Braga 410$643, Ignacio Gomes de Sá 69$300, Lucas Evangelista dos Santos 62$620, Lourenço Monteiro da Silva 268$167, Manoel Francisco Muniz 135$452, Manoel José Pinto 26$720, Manoel José da Silva 522 réis, Manoel Joaquim Vinhas 16$230, Manoel Teixeira Pacheco 15$527, Manoel Leite de Azevedo 201$720, Manoel Cavalcante de Albuquerque Lacerda Beltrão 428$245, Manoel Fernandes de Oliveira 47$910, dito 120$000, Manoel Joaquim da Cunha Padre 1:191$320, Manoel Teixeira de Vasconcellos 500$, Manoel Rodrigues Sobral 106$556, Manoel Francisco de Araujo Carnauba 200$, Manoel José de Mello 218$232, Manoel Bernardino da Silva 520$673, Manoel Bernardino Sá Silva 34$660, Manoel Gomes de Sá Junior 293$, Manoel Pinto Lima 23$640, Manoel Pinto Lima 681$915, Manoel José de Souza 42$040, Manoel José da Silva Ceará 92$530, Manoel Alexandre de Sampaio 613$920, Manoel Baptista Ribeiro de Farias 75$, Malaquias José 8$060, Miguel Francisco Rapoza 72$492, Miguel Narciso Nobre 147$505, Marcellino Soares Godinho 182$, Martinho Gomes da Silveira 169$700, Pedro Tenorio de Araujo 216$762, dita do mesmo 100$, Paulo Nunes Serra 355$213, Patricio José de Almeida 9$, Patricio José do Rego 69$, Rogerio da Silva Corrêa Nunes 198$080, Seraphim Alves Pereira 54$900, Trajano de Alencar Benevides 49$460, Thomaz Fernandes Vieira 202$190, Vicente Ferreira Padilha 182$, Felippe Rodrigues Duro 233$, dito do mesmo 234$, dito do mesmo 233$, Luiz José Fernandes 751$680, dito do mesmo 430$, dito do mesmo 72$800, Antonio Rodrigues Porto 163$600, Antonio José Vieira 198$210, José Francisco Vieira 11$, Ignacio Fernandes Casado 215$640, Luiz Queiroz Coutinho 401$780, Florentino Velloso Cavalcante 371$858, Joaquim Gonçalves de Sá 184$043, dito do mesmo 700$000, Francisco Marques de Sá 549$456, João Marinho Falcão 550$753, José Fidelis dos Santos Cazadinho 401$731, Luiz José Corrêa de Sa 110$920, Joaquim José Bandeira de Moura...... 203$720, dito do mesmo 280$765, dito do mesmo 58$980, Sebastião José de Moura 478$780, José Francisco de Lacerda 244$438,—bilhetes—Antonio José da Fonseca 69$100, Antonio Moreira da Costa 43$000, João Leite Sampayo 30$400, Venceslau Ignacio da Conceição 14$760, José da Costa Cruz 35$480, Antonio Januario Paes Barreto 49$720, dito do mesmo 49$720, Antonio Januario Paes Barreto 49$720, Antonio José da Fonseca 184$950, Antonio do Rego Pacheco 25$600, Antonio José da Cruz 8$800, Antonio Ribeiro de Brito 483$983, Antonio Lopes Pereira de Carvalho 35$920, Antonio Cabral Rodrigues 3$440, Antonio José de Oliveira 2:800$000, Antonio Simões Cordeiro 19$250, Augusto Romano Bayano de Souza Castilho........ 297$329, Bellarmino Firmino Bezerra de Mello 17$360, Dr. Bernardo José Fernandes da Silva 40$198, Estevão José Paes Barreto 85$570, Estanislau Pereira de Oliveira 20$000, Francisco Antonio de Sá Barreto 51$700, Francisco José dos Prazeres Camboim 59$340, Felix Pereira de Lira 16$340, Felix Augusto Scolar 600$000, Frederico da Costa Rios 204$000, dito do mesmo 203$889, Guilherme Patricio Bezerra 130$000, Henrique Manoel Malheiros de Mello 38$500, João Stuart Borborema 64$230, dito do mesmo 878$009, dito do mesmo 878$000, dito do mesmo 878$000, dito do mesmo 1:713$075, João do Rego Barros........ 81$950, João José de Moura 75$645, João Corrêa Gomes 9$320, João Luiz Teixeira 58$500, João Leite de Souza Braga 100$000, dito do mesmo 135$244, João Policarpo do Rego Barros 247$128, João Francisco dos Santos 12$060, João Marinho Cavalcante de Albuquerque 54$480, Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama 30$750, Joaquim Francisco de Mello Cavalcante 110$782, Joaquim dos Santos 54$000, José Bernardino dos Reis Lima 130$500, José Archanjo de Figueirêdo Mello...... 66$770, José Fernandes Jorge 39$540, José Gomes de Oliveira 15$000, José Joaquim de Sant'Anna Nó 70$605, Jeronymo José Bustorff 77$552, Innocencio Gomes Pinto 108$000, Luiz Francisco Paes Barreto 87$550, Luiz de Moura Accioli...... 17$989, dito do mesmo 77$976, Luiz de Queirós Coutinho 200$000, dito do mesmo 20$720, Luiz Antonio Gonçalves 283$730, Lourenço Cavalcante de Albuquerque 179$291, Lourenço do Rego...... 19$640, Leccadio Aquino Cavalcante 58$068, Manoel Lucas dos Santos Oliveira 16$920, Manoel Baptista Ribeiro de Farias 15$000, Manoel Caetano Cavalcante de Albuquerque 33$050, Manoel do Rego Barros 125$690, Manoel Esteves de Abreu 30$423, Manoel Macêdo Campos Pessoa 30$000, Manoel Joaquim Durães 12$145, Manoel José Ceará 200$000, dito do mesmo 30$600, Manoel Joaquim de Mello 25$540, Pedro José dos Santos 51$535, Raymundo Nonato dos Santos 6$800, Martinho Joaquim de Mello 9$540, Samuel Vallace Mac Doir 4$040, Theodoro José dos Santos 10$900, Theotonio Joaquim da Costa 33$160, dito do mesmo 135$332, dito do mesmo 130$000, dito do mesmo 48$000, Themoteo Antonio de Araujo Rego 18$900, Vicente Ferreira Tavares 27$360, João Francisco Duarte 4$650, Felix Bezerra de Mello Leitão 18$600, Antonio Francisco da Cunha 80$000, João Dias Leite 13$000, Estevão Protomartyr Figueira Wanderley 102$200, Joaquim José Bandeira de Moura 42$900,—Letras—José Caetano da Cruz 58$533, Francisco Borges Buarque (em uma publica forma) 414$420, Manoel da Cunha Guedelha 35$633, Luiz Antonio Gonçalves 320$000, Manoel Rodrigues Dias 285$000, José Joaquim da Silva Braga 1:210$183, José Vicente Leão 63$040, José Vicente Leão 82$785, José Ignacio Xavier (em uma publica forma) 296$000, Antonio José da Fonseca 183$260, Francisco Antonio da Silva 2:155$811, José Joaquim Teixeira Palha 5:440$238, José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva 150$000, João dos Santos Ferreira 20$175, Antonio Baptista de Aguiar 377$870, Vicente Vaz Ferreira 51$845, João Baptista da Silveira 85$705, Gil de Freitas Costa 20$334, dezembargador Antonio Baptista Gitirana 225$180, Joaquim Francisco de Paula Esteves 264$712, Diogo Baptista Fernandes 48$480, Estevão José da Fonseca 57$937, José Antonio Bitancourt 49$630, Antonio Borges Leal 87$900, José Cicillo Carneiro Monteiro 96$840, Luiz Bispo Bezerra 1:391$000, José Luiz Salgado 835$000, José Victorino da Santa Cruz 122$660, Joaquim Claudio Monteiro...... 300$000, José Alves de Moraes e Mello 2:500$000.

E tendo os supplicantes produsido as suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicantes aos quaes mando citar por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2.

Recife, 2 de setembro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados aos ditos devedores para que compareçam neste juizo no indicado praso afim de allegarem o que for de direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 11 de setembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao exercicio findo em liquidação de 1864 a 1865 a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial em que ordena que o pagamento de seus debitos só poderão ser effectuados até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Portaria.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial que faça annunciar uma e mais vezes, que o pagamento dos impostos do exercicio proximo findo em liquidação, só será admettido até o meio dia do dia 30 do corrente mez, para que as duas horas, ao mais tardar, esteja recolhida a renda que se houver cobrado até essa dia.

Thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1865.

José Pedro da Silva.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos arrecadados por lançamento pertencentes ao exercicio findo de 1864 a 1865, que no ultimo de setembro finda-se o praso marcado para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos os que não paguem até aquelle dia, alem da multa de 9 0/0, a serem remettidos para juizo afim de serem executados.

Mesa do consulado provincial 31 de agosto de 1865.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

Tribunal do commercio.

Relação dos feitos parados na secretaria do tribunal do commercio, por falta do respectivo preparo.

A. Madame Rosa Mour, RR. os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio da Silva Ferreira Santos.

A. Joaquim Amaro da Silva Passos, R. Francisco do Prado.

Exequente José Alves da Silva Guimarães, executado Elisario Gomes de Mello; embargante 3.ª D. Maria Margarida de Mello.

AA. Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, RR. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lino e Caetano Francisco de Barros Wanderley.

AA. João Jaymes Martins Chaves, Isidoro Ferreira Botelho, José Joaquim de Sant'Anna e José Carneiro da Costa, R. Manoel Antonio Ribeiro.

A. José Marques dos Santos Aguiar, liquidatario das firmas de José Gonçalves Malveira e José Marques dos Santos Aguiar & C., RR. Domingos Francisco Ramalho e Pedro José de Mello.

AA. Moreira & Duarte, R. José Virissimo dos Anjos.

A. José Hygino de Miranda, R. Bento José da Costa.

Exequente Octaviano de Souza França, executado José Francisco do Rego Barros.

A. Antonio José Candido de Souza, RR. os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

A. Joaquim Luiz Virães, RR. D. Francisca de Salles Candida da Rocha e outros.

A. Luiz José da Silva Guimarães, RR José Antão de Souza Magalhães e outros.

A. Agostinho Rodrigues dos Santos, R. Manoel Paulo d'Albuquerque.

A. Joaquim Paulino Jacome, R. João Tavares Cordeiro, hoje seus herdeiros e o director geral.

A. Ernesto Gonçalves Pereira Lima, RR. os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Exequentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., executado Pedro Paulo dos Santos, embargante 3.ª Pedro Paulo dos Santos como administrador de sua filha Januaria.

A. Antonia Ferreira Leal, R. José de Faria Ferreira Junior, curador de Antonio Casemiro de Gouveia.

A. José Martins Alves da Cruz, R. José Antonio Gonçalves Pires.

A. Antonio José Conrado, successor de Julio & Conrado, RR. Antonio Francisco das Neves, Lourenço Luiz das Neves e Benedicto José Duarte Cedrim.

A. Felippe da Silva Pimentel, RR. os curadores fiscaes da massa fallida de Faria & C.

A. O bacharel João Francisco Teixeira, RR. os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão.

AA. Matheus Austin & C., RR. Brito Queiroz & C.

A. Manoel Pereira Magalhães, R. D. Paulina Caetana Soares Carneiro Monteiro.

A. O tenente-coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, R Antonio Nunes Jacome Pires.

A. David William Bowman, RR. Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Brito e Francisco de Paula Queiroz Fonseca socios da firma— Brito & Queiroz.

A. Octaviano de Souza França, R. José Francisco de Barros Rego.

A. Francisco Antonio das Chagas, caixa e procurador da sociedade arrematante do imposto de 2$500 sobre cabeça de gado morto no municipio do Recife, R Claudio Dubeux.

A. João Nicoláo de Lira Cavalcante, R. Manoel José da Silva Grillo.

A. Joaquim Elviro Alves da Silva, R. Theotonio da Silva Vieira.

A. Antonio Joaquim de Vasconcellos, R. José Joaquim Lopes de Almeida.

A. Francisco Ferreira Borges, RR. os administradores da massa fallida de Martinho d'Oliveira Borges e Bento José Ramos d'Oliveira.

A. Miguel José d'Abreu, R. Horacio Tiburcio da Cruz Muniz.

A. Antonio Fernandes d'Oliveira Ramos, R. Manoel Theotonio Bezerra.

A. Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, RR. Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Brito e outros.

A. Antonio José de Castro, RR. Francisco Antonio de Brito e outro.

A. Bernardo Antonio de Miranda, R. o padre José dos Santos Fragoso.

A. Manoel Alves Ferreira, R. Pedro Cavalcante d'Albuquerque Uchôa.

A. José Narciso Camello, RR. os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.

A. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, R. Manoel Ferreira Garrido.

A. Domingos da Costa Maia, R. Silverio Joaquim Martins dos Santos.

AA. O presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil, RR. Manoel Alves Guerra e Brito Queiroz & C.

A. José Rodrigues da Silva Rocha, R. Manoel Rodrigues Costa Magalhães.

A. Manoel José Martins da Corredoura, R. Antonio Pacifico Simão do Amaral.

A. Francisco Ferreira Borges, RR. os curadores fiscaes da massa fallida de Martinho d'Oliveira Borges e Bento José Ramos d'Oliveira.

Exequente Manoel José Leite, executado José Francisco do Rego Barros Junior.

AA. Miguel Ferreira de Mello e Ursula Maria das Virgens por si, e como tutôra do seus filhos menores, R. Francisco Ferreira de Mello.

A. Manoel Antonio Sopardo, R. João Augusto de Vasconcellos Leitão.

A. Chrisanto Dario Nobre de Almeida, R. João Hypolito de Meira Lima.

Secretaria, 15 de setembro de 1865.

O secretario,

Julio Guimarães.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor brasileiro «Paraná» para os senhores abaixo declarados:

Aprigio Tavora Neves (Porto).
Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.
Dr. Antonio Borges da Fonseca Junior.
Antonio de Castro Alves (2).
Antonio Joaquim de Pontes Marinho.
Felippe Lopes Netto.
Joaquim Gilseno de Mesquita (2).
José Gomes Ferreira.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Dr. Luiz Caetano Muniz Barreto.
Manoel do Nascimento Teixeira.
Pedro Marinho Falcão.
Sabino José de Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

5° recita da assignatura dos 6 espectaculos do actor Simões.

Quarta-feira 20 de setembro de 1865.

Representar-se-ha a comedia drama em 3 actos original portuguez do Sr. Cesar de Vasconcellos

A FAMILIA DO TIO BRAZ

PERSONAGENS.

Braz Coelho	Simões.
João Carlos	Lisboa.
Alfredo de Ribamar	Guimarães.
Barão de Ribamar	Porto.
Miguel	Teixeira.
Gonçalo	Pinto.
Maria	D. Camilla.
Monica	D. Jesuina.
1° operario	Peixoto.
2° dito	Borges.
3° dito	Santa Rosa.
Um official de justiça	N. N.
Um criado	N. N.

Operarios, officiaes de justiça etc., etc.

A scena passa-se em Lisboa na actualidade.

Dara' fim ao espectaculo a primeira representação da excellente opereta em 1 acto, musica do celebre maestro allemão Offenbak imitação do Sr. Mendes Leal

O TIO BRAZ.

PERSONAGENS.

Tio Braz	Simões.
Zé Burrigo	Teixeira.
Joanninha	D. Eugenia.

DENOMINAÇÃO DOS NUMEROS DE MUSICA.

1° O recrutado.
2° Dueto campestre.
3° Menestrel da aldeia.
4° Dueto marcial.
5° Menestrel da aldeia.

Começara' as 8 horas.

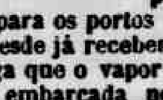
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Ilha de Fernando.

No dia 28 ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o porto acima indicado. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros, dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte, até o dia 18 do corrente, o vapor *Galgo*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento promplo: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

— Vende-se o brigue escuna austriaco *Gratitudine*, construido ha tres mezes em Trieste, classificado 3|3 1. 1. A 14 annos, de lote 280 toneladas austriacas acerca de 260 toneladas inglezas: a tratar na rua da Cruz n. 4, em casa de N. O. Bieber & C. successores.

LEILÕES.

Leilão de fazendas.

Hoje 18 do corrente.

A. C. de Abreu fara' leilão por intervenção do agente Pestana, de fazendas inglezas e francezas: hoje 18 do corrente em seu armazem rua da Cadeia. Começara' as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

De 1,600 tijolos de ladrilho, 1,600 ditos de tapamento, 1,500 ditos de cacimba e 22 milheiros de alvenaria.

Assim como

á renda annual do sitio Curtume na freguezia dos Afogados.

Terça-feira 19 do corrente as 9 1|2 horas em ponto, no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38.

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio os objectos acima mencionados pertencentes a massa fallida de Manoel do Amparo Caju', servindo de base o maior preço obtido no leilão do dia 12 do corrente, isto as 9 1|2 horas do dia terça-feira 19 do andante, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De 1 escravo e 2 escravas.

Terça feira 19 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento da inventariante e herdeiros de D. Lourença Maria da Conceição e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara do escravo Eleuterio crioulo, Gertrudes, mulata, e Rufina parda, pertencentes aos bens da finada D. Lourença Maria da Conceição, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

☞ *Feira semanal*

de mobilias completas, guarda vestido, aparadores, objectos de ouro e prata, relogios de algibeira e objectos, cabriolets, pianos, grande quantidade de parede, ...sos, charutos da Havana e Bahia, instrastes ave...oletos para uma banda de musica. trumentos com... do corrente as 11 horas.

Quarta-feira 20 ... ARMAZEM DE LEILÕES NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

De um boi e carroça.

Terça-feira 19 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão a' requerimento de Antonio Constantino Monteiro e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara de uma carroça com boi, as 10 1|2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, podendo os pretendentes examinarem ditos objectos na rua da Cruz em frente ao mesmo escriptorio.

LEILÃO

Do deposito da rua da Senzala Nova numero 6.

Terça-feira 19 do corrente as 10 1|2 horas.

Pelo agente

OLYMPIO.

LEILAÕ

De escravos de ambos os sexos

Quarta-feira 20 do corrente as 11 horas.

No grande armazem do agente

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

De um instrumental completo para uma musica.

Quarta-feira 20 do corrente as 11 horas.

No grande armazem do agente

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão

De moveis e outros artigos

Cordeiro Simões

fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos moveis novos e usados.

Quarta feira 20 do corrente as 11 horas.

57—No armazem a rua da Cruz—57

AVISOS DIVERSOS.

— Boaventura Rodrigues de Souza, Portuguez, retira-se para o Rio.

— O mulatinho que annunciou precisar de 500$ para sua liberdade, hypothecando os seus serviços pelo tempo que se convencionar pode dirigir-se ao cáes do Apollo n. 55, que achará com quem tratar.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Corre no dia 22.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 1ª loteria (32ª) a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, cuja extracção será no dia acima publicado e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,

José Rodrigues de Souza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Roga-se ao Sr. Luiz Francisco de Barros Rego mandar a loja n. 20 B da rua do Crespo, concluir o negocio que não ignora.

Pergunta

Pergunta-se se um escrivão do civel e crime e que é tambem tabellião de notas pode ser proposto para official da guarda nacional.

Quem estiver certo da lei a este respeito nosfará favor em nos esclarecer esta duvida, pois na muito nobre, sempre leal e mais antiga villa da Santa Cruz, Santos Cosme e Damião de Iguarassú se diz não ser incompativel.

O farofa.

— Domingo 17 do corrente mez está aberto o novo açougue da rua de Santo Amaro, e ahi encontrarão os consumidores boa carne, primeira qualidade a 160 rs. a libra, sem falta alguma.

— Aluga-se um mulatinho de 14 annos proprio para criado, de excellente conducta: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 2.

Precisa-se

alugar no bairro de Santo Antonio uma casa terrea que tenha portão, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Dez mil solipas.

Contrata-se para o caminho de ferro de Apipucos, 10,000 solipas de madeiras de qualidade: quem pretender fornece-las dirija-se até o dia 30 do corrente mez, á rua do Imperador n. 55, segundo andar, para tratar do ajuste.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, e que saiba cozinhar: na rua do Imperador n. 57.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, na rua do Socego n. 47, Campo-Verde, e outra dita com os mesmos commodos, na rua da Amizade, na Capunga: a tratar na rua do Rosario n. 58 em frente a rua do Aragão.

— Quem annunciou querer 1:000$ a juros com garantia em uma propriedade de subido valor, procure na rua dos Pires n. 18, que se lhe dirá quem quer.

— O Sr. Antonio Dias Fernandes é rogado de comparecer a loja n. 20 B da rua do Crespo.

Bazar volante.

Pede-se aos senhores assignantes [illegible] esta folha directamente do Rio de J[illegible] recebem de mandarem satisfazer a impor[illegible] o favor signaturas do 1º e 2º anno, [illegible]ancia de suas as- rua do Crspo n. 4, unico [illegible] em casa de J. Falque, buco, onde se entre[illegible] encarregado em Pernam- signa. [illegible] os recibos, e onde se as-

— Ausen[illegible] ua da [illegible]ou-se do engenho Frecheiras, fregue- [illegible] Escada, no dia segunda-feira 11 do corrente, o escravo de nome Cosme, crioulo, idade de 20 e tantos annos, estatura baixa, cheio do corpo, espadoas largas, falla um pouco manso, e levou camisa e calça de algodão riscado, chapéo de palha; cujo escravo foi do Sr. José Ferreira de Souza, lavrador do engenho Rainha dos Russos da dita freguezia, para cujo lugar é provavel que se tenha dirigido por ter sido cria do dito senhor, e foi vendido nesta cidade ao Sr. José Rodrigues de Sena Santos, em junho proximo passado pelos Srs. Motta & Ribeiro por autorisação do dito Sr. José Ferreira: roga-se as autoridades competentes e pessoas particulares de o apprehenderem e dirigirem-se ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42, terceiro andar, que se recompensará.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Aguiar Pacheco, natural da ilha de S. Miguel, e chegado á esta provincia a 8 para 9 annos, a negocio de seu interesse: na rua das Cinco Pontas n. 78.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a Cambôa do Carmo, passando o segundo becco, casa n. 4, quem vier do pateo do Carmo o primeiro becco.

— José Maria da Paixão previne as pessoas que lhe prometeram esmolas para a festa do Senhor dos Passos da ordem terceira do Carmo, que não entreguem ditas esmolas se não a elle pessoalmente, visto que alguem se tem apresentado a receber em seu nome sem que para isso fossem autorisados.

Antonio está fugido.

No dia 12 do corrente mez fugio desta praça o escravo de nome Antonio, de Nação, idade 30 a 35 annos pouco mais ou menos, levou calça de algodão azul e camisa de algodão de listra, chapéo de baeta e um sacco de estopa com alhos que se lhe tinha entregado para os vender, tendo o mesmo escravo a barriga um tanto grande, pernas pequenas e finas, isto em proporção a sua estatura que é pequena, o qual foi visto no dia 14 do corrente no chafariz da Boa-Vista, é provavel que tenha tomado essa direcção, cujo escravo foi comprado em leilão publico do agente Simões no dia 2 de junho do corrente anno pertencente a Antonio Joaquim de Mello, tendo este o comprado ao Sr. do engenho Pintos, é provavel que o dito escravo tenha mudado o nome para Luiz, protestando-se desde já contra quem o tiver occulto: roga-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor Antonio Fernandes Vellozo, á rua da Madre de Deos n. 16, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se um moleque moço, fiel e sem vicio algum, para todo o serviço de uma casa, sendo que entende de cozinha chãa: na rua do Hospicio n. 22.

Aluga-se

o sobrado n. 71 do caes de Apollo: a tratar no segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Cadeia.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

AMA.

Na rua da União casa n. 37, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.

RUA NOVA N. 43.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

— Contrata-se a venda de 50 a 60 pipas com excellente mel de furo: a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo numero 6.

— Aluga-se muito em conta a loja do sobrado da rua Imperial n. 64, com bons commodos para familia: a tratar no mesmo sobrado.

— Offerece-se um bom cozinheiro: a tratar na rua da Assumpção n. 72.

— Domingos Rodrigues de Andrade na rua da Cruz n. 33, saca sobre a praça do Rio de Janeiro a praso ou a' vista.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, respeitavel corpo do commercio, e a seus antigos amigos e freguezes, que tem aberto um escriptorio de commissões na rua da Cruz n. 44, offerecendo seu prestimo e bons desejos no desempenho de tudo quanto se dignarem encarrega-lo tendente aquelle genero da estabelecimento, promettendo-lhes o maior zelo e sinceridade em todos os seus encargos.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

A quem achou

Uma pessoa digna de commiseração, velho pai de familia, perdeu hontem a quantia de 180$ em duas cedulas de 50$, 20$ e de 10$, e miudas, e dous meios bilhetes da provincia que corre hoje, tudo em um embrulho de papel pardo, desde a loja de Esmael Duarte Ribeiro, rua da Cadeia do Recife até a rua do Livramento n. 15: portanto roga-se ao consciencioso que o achou e quizer restituir a seu dono, o dirigir-se a qualquer uma das duas casas acima, que se lhe dirá quem é o prejudicado, e se gratificará generosamente.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs...	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs....	10$800
1½ dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco....	500
1 dito aromatisado com agua florida....	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, aberna n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

— Um menino bem educado, de 14 annos, se offerece para caixeiro de alguma loja de fazenda: a pessoa que pretender dirija-se a rua do Imperador n. 38.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Aluga-se

Um moleque com 18 annos de idade para todo serviço: na rua do Imperador segundo andar do sobrado n. 16, proximo a travessa do Ouvidor.

O primeiro tenente da armada Ernesto Ignacio Cardim, extremamente penhorado para com os seus amigos que lhe fizeram o obsequio de assistir e acompanhar os restos mortaes de sua muito presada esposa D. Francisca Maria Serqueira Cardim, ao cemiterio publico, lhes roga de novo o especial obsequio de assistir a missa do setimo dia que terá lugar terça-feira as 7 horas da manhãa 19 do corrente, na matriz do Corpo Santo.

D'entre os muitos amigos a quem é grato o annunciante agradece com todas as veras do seu coração os serviços prestados por seus especiaes amigos Maximiano José da Costa, José Ribeiro da Fonseca e Manoel Rodrigues Alves.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	
Assignatura.	
Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Cosinheira.

Precisa-se de uma mulher que queira ser cosinheira em uma casa de familia: trata-se na rua do Sebo n. 35.

— Aluga-se uma grande casa terrea com soião na ponte de Uchoa, a beira do rio: a tratar no armazem de Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e saiba ler e escrever bem: na rua da Aurora n. 54.

Francisco José do Rosario Barroso,

antigo relojoeiro, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, e numerosos amigos, que tem mudado a sua residencia e estabelecimento da rua Bella, para a da Roda n. 10, onde como sempre está prompto para aviar todo e qualquer serviço pertencente ao seu officio, e isso já se sabe por preços commodissimos.

Confeitaria dos Ananazes.

Rua da Cruz n. 16.

Continua haver diariamente pasteis de diversas qualidades, empadas, bolo inglez e doces para cha', fiambre, ha latas com cajú em xaropo hermeticamente fechadas proprias para exportação, caju' secco crystalisado, prepara-se bandejas com doces finos e de ovos (gema) pão-de-lot, bollo e diversas qualidades de gatheas simples e decorados, com disticos a vontade do freguez, caixinhas proprias para presentes com enchimento de amendoas, confeitos, e pastilhas e bombom.

— Precisa-se pelo tempo de 4 a 6 mezes da quantia de 1:000$ a juros de 2% , dando-se para garantia uma propriedade de subido valor: quem quizer fazer este negocio, annuncie por este jornal.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza do sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza, Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Pulseira perdida.

Perdeu-se hontem a noite (13) da rua das Flores e Sol na rua Nova, uma pulseira de cabellos com o retrato de uma senhora: quem achou-a, querendo entregar na rua das Flores n. 37, sobrado, sera bem recompensado.

Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou escravo: trata-se das 8 as 2 horas da tarde, na rua de Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— O abaixo assignado participa ao corpo do commercio que se acha estabelecido com prensa de algodão na rua da Moeda n. 23, onde deseja servir todos os freguezes com promptidão, sinceridade e agrado.

Alvaro José Teixeira.

Aluga-se

um sitio em Cachangá, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, casinha para feitor, estribaria e cocheira, com bastantes fructeiras e banho perto, por modico preço: a tratar na rua de Apollo n. 38, armazem.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

O bilhete inteiro n. 2357 com a sorte de 6:000$
O bilhete inteiro n. 620 m a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1760 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (32ª) á beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, que se extrahirá sexta-feira 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Angelo Baptista do Nascimento e sua familia pedem encarecidamente aos seus amigos, e á todas as pessoas que os queiram honrar, o especial favor de assistirem, no dia 19 do corrente, pelas 7 1/2 horas do dia, na igreja do convento de S. Francisco desta cidade aos suffragios que tem de celebrar-se por alma de seu mui presado filho o guarda marinha Joaquim Candido do Nascimento, que morreu gloriosamente em defeza da sua patria, no dia 12 de agosto, quando a esquadra brasileira passava em frente de Cuevas.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um bom official de cigarreiro, não se quer meninos: na praça da Boa-Vista n. 15.

— No dia 3 de setembro deste corrente anno de 1865, fugio do lugar de Malhadinha, comarca de Limoeiro, o escravo Sivirino, crioulo, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 30 annos ou mais, preto, altura regular, bem fornido de todo corpo, pouca barba, tem em cima de um olho um carocinho sobre as costas, tem alguma marca de chicote que mal se diferença: quem pegar dito escravo leve em casa de seu senhor, que tem a gratificação de 100$.

Domingos Gomes de Arruda.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa cozinheira, paga se bem: na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

AMA

Offerece-se uma mulher portugueza para ama de casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão corrido da casa n. 51 da rua da Cadeia do Recife, tendo tanto no andar como no sotão muitos commodos para numerosa familia, alem de um bello mirante de recreio, donde se goza da melhor vista, acrescendo que tem encanamento de gaz com os vidros competentes: a fallar na loja da mesma casa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SAQUES

sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

SOUZA PEIXE

RELOJOEIRO E DOURADOR

20—*RUA DO RANGEL*—20

Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Um homem casado, disposto e pratico em todo e qualquer serviço de agricultura, se offerece para administrador de engenho: quem se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir-se ao sobrado n. 81, primeiro andar da rua do Imperador.

— Precisa se para uma casa estrangeira de um bom cozinheiro que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua do Vigario n. 9, 1º andar.

— Quem precisar de uma criada portugueza dirija-se a rua de Apollo n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: na rua do Nogueira n. 29, taberna.

ESCRIPTORIO.

Aluga-se para escriptorio o 1º andar do sobrado n. 62 da rua da Cadeia: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de um feitor para um engenho na comarca do Bonito, distante daqui tres legoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço interno: na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava preta, de meia idade, para o serviço de uma pequena familia; á rua Direita n. 45, loja.

— Aluga se um sitio na rua de João Fernandes Vieira n. 34, com uma grande casa assobradada, tendo excellentes commodos para grande familia, estando o sitio plantado com boas arvores de fructa, assim como existe tambem no sitio um grande telheiro para o jogo da bola, com todos os seus preparos: a tratar na rua Direita n. 137.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com 2 janellas de frente e muitos commodos: a tratar no primeiro andar.

— Offerece-se uma senhora para engommar e coser: na rua das Trincheiras n. 30.

Sitio.

Precisa-se alugar um sitio para pequena familia, até ao Manguinho, Soledade, estrada de João de Barros, e suas proximidades : a tratar na rua da Cruz n. 33, Recife.

CASA

Aluga-se muito em conta o segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36 ; as chaves acham-se na loja do mesmo.

— Precisa-se de um homem jardineiro que seja solteiro, para tratar de um sitio perto da cidade, e que tenha boa conducta : a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portuguezas de 9$ e 16$ com 5 por cento ; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Compra-se

um cachorro que seja grande, para um sitio, e por isso quer-se que seja valente : a tratar na rua Direita n. 10.

— Onças hespanholas e da patria : compram-se na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

moedas de ouro de 5$, 10$, 9$, 16$ e 20$ com 6 por cento de premio : na rua da Madre de Deos n. 24.

— Compra-se uma pequena casa com bom quintal, ou mesmo um terreno nos suburbios desta cidade, sendo terreno proprio : quem quizer annuncie sua morada.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

— Vende-se um bom cavallo de cabriolet, bonito em cor e tamanho : na rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe, armazem n. 19.

Baixo.

Vende-se um baixo por 25$: na rua da Imperatriz n. 23.

Attenção.

Vende-se carne e linguiças do Seridó a 400 rs. a libra : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade : a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par : na rua do Livramento n. 5.

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena ; quem pretender dirija-se a esta typographia.

AOS SENHORES de engenhos.

POTASSA

Vende-se grande porção de potassa que tendo sido molhada da-se por preço muito commodo : quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 38, botica.

Attenção.

Vendem-se os utencilios da padaria da rua Direita n. 80 e traspassa-se a chave : a tratar na rua do Livramento n. 38.

— Vendem-se as seis casas terreas seguintes, reparadas ha pouco : os pretendentes podem ir ve-las, para o que estão prevenidos os inquilinos, e dirigir-se ao segundo andar da casa n. 42 da rua do Imperador, das 9 as 11 horas da manhãa, para o ajuste, ou entenda-se côm o corretor Euzebio, a saber :

Numero 7 travessa do Livramento.
» 1 rua de Santa Thereza.
» 89 rua de Hortas.
» 21 rua do Nogueira.
» 148 largo das Cinco Pontas.
» 3 travessa ou rua do Dique.
No fundo da casa n. 148.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha a 5$000 o sacco : na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina, defronte da igreja.

— Vende-se a loja de calçado da rua Direita n. 54 : a tratar na mesma casa.

— Vende-se um braço grande de balança com conchas, por preço commodo : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vende-se uma armação toda de amarello, com balaustres e porta para divisão de escriptorio, obra muito boa e por preço commodo : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vende-se um moleque, excellente peça, crioulo, de idade de 15 annos : quem o pretender, dirija-se ao Corredor do Bispo, casa n. 18 C, que achará com quem tratar.

CERVEJA BASS
em barril.

Vende-se a 200 rs. o copo : na rua do Imperador n. 57.

ARMAZEM ALLIANÇA.

— Vende-se um escravo pardo de 25 annos, official de alfaiate, optimo para pagem ou boleeiro : trata-se na rua do Passeio, loja n. 8.

Attenção.

Vende-se doce de caju', laranja, grozélia e geléa em latas de uma e duas libras a 700 rs. a libra : no largo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, armazem n. 2.

Taberna.

Vende-se a taberna da rua larga do Rosario n. 18 junto a padaria, bem afreguezada : quem a pretender dirija-se á mesma ou no Passeio Publico n. 3, loja de fazendas.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas ;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado ; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento ; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar ; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado ; sou btdooro)candeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa ; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo ; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes : portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado ; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias ; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer : com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido : ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido ; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

Grande liquidação a dinheiro
Na loja e armazem do pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Cambraias de forro a 2$000

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs. : isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs. : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

S le ias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha : na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas à 640 e 700 rs. a vara : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 1$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouls de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouls de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,
ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados collares anodinos de dentição *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* Bouillon-Lagrange, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição ! ? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura ! ? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis ? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel reposa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares : 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos ; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha ; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc. ; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symp toma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança ; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Golinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 400 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 800 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Vende-se

o deposito de charutos da rua do Rosario n. 6, a dinheiro ou a prazo : quem pretender dirija-se a taberna da rua Augusta n. 1.

TABERNA.

Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos : a tatar na mesma.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber :

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades : na rua da Imperatriz n 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, esta se acabando esta pechincha : só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs. : na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 2$900 cada uma : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

Sal e palha de carnaubá.

No caes do Ramos, a bordo do palhabote *Sergipano* ; a tratar com o mestre.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos ; só quem tem e o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfo.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 3$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$600.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leitão do hospital portuguez : lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra : só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e emvelopes a 640rs. a caixinha.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de Chevrier bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pezos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos Chevrier são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisia.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Variolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia Rebillon, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O oleo de figado de bacalháo desinfectado ferruginoso emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo : grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel : assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes ; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos ; apparelhos para jantar de porcelana branca ; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho ; lanternas de todas as qualidades de vidro ; ditas de casquinho inglezas muito finas ; candelabros de vidro e de bronze ; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores ; bilhas hamburguezas para resfriar agua ; barricas com apparelhos de mesa para jantar ; gigos com apparelhos para chá ; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pufos e toda a roupa de senhora : na rua Nova n. 24.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Terrenos á venda.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A lojá de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminеis de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mulissimos razoaveis.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem byssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e fixas a 280 o covado.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

ALMANAK de LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

PARA 1866.

POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19: Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.

Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.

Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.

Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.

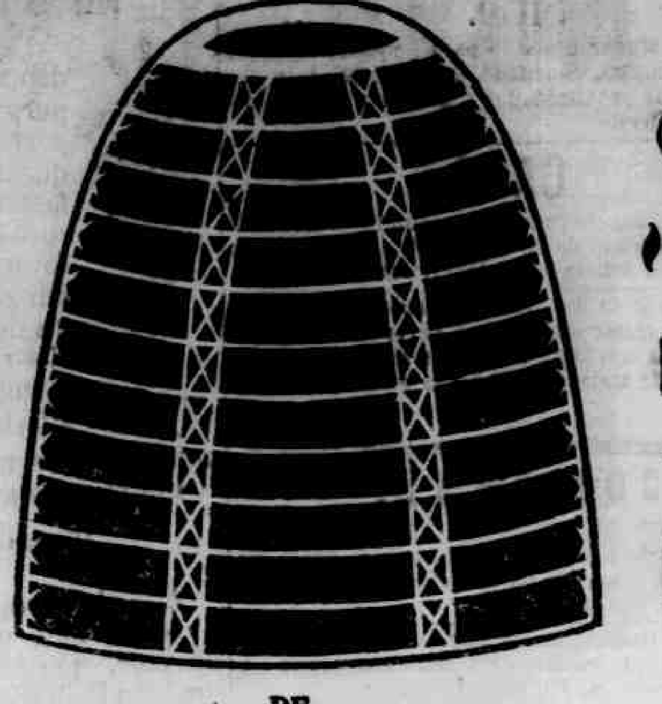
Cera em velas.

Portadas de pedra de Lisboa.

Azulejos para frentes de casas.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.

Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.

Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.

Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.

Idem melhores a 280 e 300

Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.

Superior cambraia branca para vestidos.

Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.

Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.

Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.

Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja Lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgorão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissimas.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetes e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislaçao tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.

Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.

Bonets de oliado para meninos a 1$000.

Ditos de couro superior fazenda a 1$500.

Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.

Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60

Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.

Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.

Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.

Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.

Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.

Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.

Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.

Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.

Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.

Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.

Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.

Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.

Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.

Massos com superiores grampos a 30 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.

Caixas com superiores agulhas a 240 rs.

Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.

Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.

Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.

Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.

Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.

Duzias de tesouras com toque de ferragem a 600 rs.

Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.

Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Pulseiras para meninas a 320 rs.

Ditas e voltas para senhora a 800.

Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.

Frascos com superior banha a 240 e 300 rs.

Idem de superior oleo babosa a 200 rs.

Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.

Varas de babado do Porto a 80 e 160 rs.

Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.

Quadernos de papel pequeno a 20 rs.

Gravatas de côres, fazenda superior, a 300 rs.

Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S.S.S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL.

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatais.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Caração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Pacuaí lagaiol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

MACHINAS DEPATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

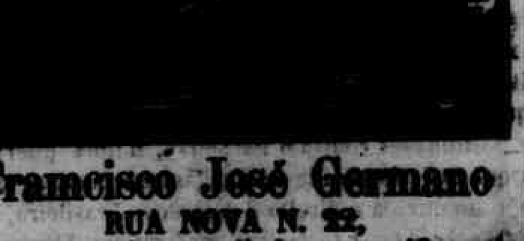
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

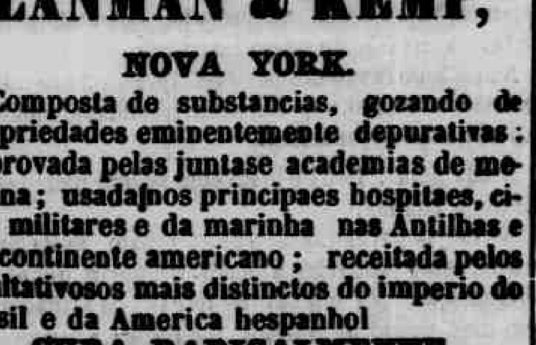


Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

A LEGITIMA SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas: approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende-se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

Milho superior

Vende-se no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 4 do corrente uma preta da Costa de nome Isabel, representa ter 40 annos de idade, baixa, muito preta, bexigosa, costuma embreagar-se, levou vestido de chita encarnado, chale azul, tem sido vista nesta cidade e seus arrabaldes, anda vendendo fructas e outras cousas em um taboleiro: roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão e mandem a' rua da Cadeia Velha n. 1, que se pagará todo trabalho.

Fugio.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Simeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Simeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Ausentou-se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se gratificará.

— Ausentou-se de casa no dia 28 de agosto proximo passado a escrava Ignacia, crioula, cor fula, beiços grossos, dentes limados, estatura regular, cheia do corpo, idade 28 a 30 annos, levou vestido de chita encarnada, chale de lãa preto velho e mais alguma roupa de seu uso: na rua da Penha n. 17 se grtificará.

Aviso

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpercatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é carangueijeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem a seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio do Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

As communicações recebidas pelo governo imperial são, porém, satisfatorias.

O general Caldwell informa, que procede de completa harmonia com o general Canabarro, e que attendendo á pericia e experiencia deste general resolveu não dar batalha aos paraguayos na passagem do Ibicuhy, além de outros motivos ponderosos, porque infallivelmente os derrotaria depois com menores perdas para o exercito brasileiro.

O nosso vapor *Uruguay* oppunha embaraços ás communicações das forças Paraguayas, separadas pelo Uruguay.

Das participações officiaes consta que as forças em campanha occupavam as seguintes posições:

A do centro, onde estava o general Mitre, com mais de 20,000 e 40 peças de artilharia, encaminhava-se para a fronteira de Entre-Rios a fim de operar de maneira a acudir ao Paraná ou ao Uruguay.

O general Flores, com a sua vanguarda de mais de 8,000 homens de tropas escolhidas e 10 peças de artilharia, deve estar em frente dos Paraguayos.

O general Paunero com 5,000 homens de infantaria e cavallaria argentinas, tropas escolhidas e disciplinadas, flôr do exercito da confederação, estava sobre o rio Corrientes, sendo-lhe facil e de curto tempo encorporar-se ao general Flores.

Em frente do exercito de Barrios, e demorando-lhe a marcha, o exercito correntino de 6 a 7,000 com os generaes Caceres e Hornos.

As divisões Jacuhy e Canabarro, sob o mando do general Caldwell, perseguiam e apertavam os Paraguayos, que estivessem ou não em Uruguayana, não podem resistir, tão certa é a victoria das armas brasileiras e alliadas.

E evidente que, esperando-se a todo o momento uma grande batalha, resta apenas verificar a sua data, se no 1º ou 4 deste mez, como affirmam as folhas da provincia do Rio Grande do Sul, se posteriormente ao dia 10, como se deduz das noticias do Rio da Prata.

Communicara o general Mitre ao general Caldwell, que brevemente estaria reunido o exercito do general Urquiza com 5 a 6,000 homens.

Referem de S. Gabriel, que o barão de Porto Alegre partira no dia 6 daquella cidade, com destino ao exercito, que pelas participações alli recebidas estava reunido perto de Uruguayana, situando o inimigo por todos os lados.

De Sant'Anna do Livramento escrevem ao *Echo do Sul*:

« Agora tudo está aclarado sobre o grande exercito Paraguayo, pois que além de cartas anonymas vindas de Itaquy em que davam uma relação total das forças que não excediam estas de 8,000 homens, sendo 5,800 deste lado e 2,100 do outro lado sobre a barranca do Uruguay, acaba de ser confirmada esta noticia da seguinte forma.

« Quando os Paraguayos estavam a passar o Ibicuhy veio do outro lado um tenente, um sargento e tres soldados todos Paraguayos, com canôas para favorecer as passagens dos Paraguayos para este lado do Ibicuhy, porém ou de proposito ou por descuido desembarcaram um pouco acima dos companheiros, e tão prompto puzeram pé em terra, logo foram sorprendidos por uma força do Fernandes que de longe lhes intimaram que se rendessem: o tenente vendo-se perdido, disse aos companheiros que não tinha outro remedio, então o sargento disse:

« — Tenente, se Vm. se entrega eu o mato.

« — O tenente, porém, não esperou segunda ameaça, tira de uma pistola, dá um tiro no sargento, e o manda para o outro mundo: nesta mesma occasião acabava de chegar a tal força do Fernandes, ficando prisioneiros o tenente e os tres soldados, os quaes foram remettidos para o Canabarro. »

As partes officiaes da batalha de Jatay, chegando como chegaram ha dois dias, pouco adiantaram ao que se sabia desse feito de armas. E' mesmo sobre-modo incompleta a do general Flores, que aliás devia ser mais detalhada, por ter sido esse general quem dirigio directamente as forças orientaes, além de estarem todas sob suas ordens de general em chefe.

No entanto, tem todo a desculpa, por serem essas partes ridigidas no proprio dia do combate, e quando tantas occupações pesavam sobre o activo general. Accresce que elle promette para mais devagar outra parte circumstanciada.

Afora do interesse que esse feito d'armas, como todos os da presente guerra, tem para o leitor brasileiro, elle deve sentir o muito especial de saber a parte que as tropas imperiaes tomaram na batalha de Jatay.

As forças brasileiras que ahi figuravam eram o 5º e 7º batalhões de linha e um de voluntarios da patria, organisado em Montevidéo com homens de diversas nacionalidades, mas engajados e pagos á custa do Imperio, com seu commandante brasileiro e emfim sob a bandeira imperial. O commandante, crio have-lo já dito, é o coronel Fidelis Paes da Silva, do Rio Grande do Sul.

Que este batalhão entrou em combate e foi mesmo o que o sustentou na sua maior força, não se contesta, e se se contestasse o numero de homens que perdeu, varios officiaes e o proprio commandante gravemente feridos, responderiam a todas as duvidas.

Quanto aos dous batalhões de linha, tem-se espalhado e um jornal de Montevidéo chegou a publicar que nao tinham chegado a tempo de entrar em fogo, por ficarem com as tropas argentinas formando a linha principal da batalha.

Por fortuna a parte do general Paunero, ahi está para tirar todas as duvidas; a divisão argentina e a brigada brasileira vieram a *passo de carreira* cahir *em massa* sobre o inimigo, que só então retirou-se em desordem, mas brigando tenazmente, mesmo depois de empuxado aos brejos e ao arroio Jatay.

Fique, pois, devidamente estabelecido que nossos dous valentes batalhões tomaram parte muito principal no combate de Jatahy, ostentando ainda uma vez as tropas brasileiras sua bravura e enthusiasmo. No mais ahi está a proclamação do general Flores, como documento historico, e mais explicita ainda a nota do general Mitre ao seu governo.

Como consequencia infallivel da derrota da columna paraguaya, que vinha pela margem direita do Uruguay, a que na margem esquerda calcava o territorio do Rio Grande, considera-se perdida.

As ultimas noticias dão-a já em retirada da Uruguayana, em direcção ao Ibicuhy, para sem duvida voltar a S. Borja.

Porém o primeiro cuidado do general Flôres, depois da victoria de Jatay, foi combinar com o general Canabarro, em conferencia que parece tiveram, as operações para que aquella columna não podesse escapar.

Por si só o general Canabarro não lhe póde dar batalha. Comquanto tenha comsigo 10 a 12,000 homens, e os paraguayos não excedam muito de 7,000, segundo as declarações dos prisioneiros, a batalha é impossivel: ó general Canabarro pouco mais tem de 2,000 de infantaria, quasi nenhuma artilharia possue, e seus 10,000 cavalleiros não pódem esbarrar-se contra as massas de infantaria e os canhões inimigos.

A passagem de alguns batalhões dos 15 ou 20 que o general Flores tem comsigo, era difficil por falta de transportes fluviaes, e esse general dispunha-se para acompanhar pela margem direita com seu exercito a retirada que pela esquerda fizessem os Paraguayos.

A' sua vez o general Canabarro *picaria* a columna paraguaya com suas cavallarias.

Não era infallivel o resultado deste plano, porque do exercito do Paraná, ou da Candelaria podem accudir outras forças paraguayas, se lhes derem tempo; mas para fortuna dos alliados o Uruguay, crescendo, permittio que entrasse em acção, no Uruguay, um novo e importantissimo elemento — esquadrilha.

No dia 19 conseguio subir o Salto, e não é impossivel que chegue a tempo de seus serviços serem aproveitados, mesmo na Uruguayana. Não sendo assim, e poste que até Itaqui podem subir as pequenas canhoneiras, lanchas, etc., ainda seu auxilio póde ser decisivo.

Reconhecendo-o Sr. vice-almirante partio hontem para a Concordia, de onde sem demora subirá para alcançar a esquadrilha.

Ainda outra circumstancia póde dar-se, e é que cheguem a tempo as forças de infantaria, que consta marchavam do interior do Rio Grande para o Uruguay.

Por emquanto nenhuma noticia há a respeito, senão a passagem de alguns batalhões por Bajé, em fins de julho. Devagar iriam elles se a 20 de agosto não estivessem no Uruguay!

Hoje mesmo é possivel que sobre esse ponto se recebam noticias, bem como das operações que com as forças do grande exercito iniciar o Sr. Mitre, para não esterilisar o effeito moral da victoria de Jatay.

O principal motivo com que se explicava a sua immobilidade era esperar pela reunião das milicias entre-rianas, não tanto para contrastar a superioridade de numero, que apresentavam os inimigos, sommados os exercitos do Paraná e do Uruguay, como para tirar da provincia de Entre-Rios todos os elementos de discordia, levando-lhe a gente de armas-tomar.

Mas o feito de Jatay (muito mais se fôr seguido da derrota da columna á asquerda do Uruguay) mudou a situação.

Quasi estão equilibradas as forças dos dous exercitos, mesmo não contando com as tropas de Entre-Rios, e ha evidente superioridade na classe das forças alliadas sobre as do Paraguay.

E', pois, de suppor que o general Mitre se ponha breve em marcha, e vá levar ao grande exercito invasor do Paraná a mesma lição que o general Flores deu ao do Uruguay.

Quaes são, entretanto, as operações do exercito paraguayo? Ninguem as sabe: avança, ou retrocedem suas columnas em certa área de terreno e nada tentáram para salvar as forças do Uruguay, que deviam saber, ameaçadas de infallivel derrota!

Mal iniciou o geral Barrios seu commando em chefe, posto que, em lugar de vir sobre o general Paunero, e obstar sua reunião com as forças sahidas da Concordia, entreteve-se em saquear villas indefezas, compromettendo a sorte da campanha no territorio correntino com a estrondosa derrota de Jatahy.

De uma ou outra maneira, aqui ou além, o que póde dar-se como exacto é que a séria de acontecimentos militares não será mais interrompida, e que não mais se fatigará, á força de esperar, a attenção do povo brasileiro, por saber o que se *adianta*.

Acabam de chegar a ultima hora noticias do Uruguay, que são de bastante importancia, e muito mais promettem.

A columna paraguaya que invade o territorio do Rio-Grande tinha chegado a sahir da Uruguayana no dia 19, mas, hostilisada pelo general Canabarro em 5 horas do vivissimo fogo, queimou metade das suas carretas, e voltou para aquella villa, onde póde considerar-se sitiada pelas forças rio-grandenses.

O general Flores, que se mantinha com seu exercito no Passo dos Livres, isto é, defronte da Uruguayana rio por meio, mandou intimar ao chefe paraguayo que devia render-se, mas elle ainda não dera resposta.

Os Paraguayos conhecendo a sua falsa posição param irresolutos, sem esperanças de repassar o Uruguay.

Canabarro aperta-os em um circulo de ferro, cortando-lhes todas as outras retiradas.

Flores passando o Uruguay, e a esquadrilha brasileira transpondo o Salto e chegando á Uruguayana, põem os miseraveis escravos de Lopez entre tres fogos formidaveis, de cujo centro não podem escapar.

O dia 17 era marcado para a grande batalha, na qual será sobejamente vingada a honra da provincia do Rio-Grande, que esses barbaros pretenderam em sua insania conquistar.

Esperemos; brevemente chegar-nos-ha a noticia de mais uma victoria para as nossas armas; no entanto entoemos um viva aos victoriosos soldados do combate de 13 de agosto.

A esquadrilha brasileira que subira ao Salto, passou no dia 20 ás 2 horas da tarde pela barra de Mirinhay, quasi em frente á fóz do Quarahim, por tanto nesse mesmo dia deve ter chegado a' Uruguayana, pois o Quarahim dista della como 10 leguas. O official brasileiro que dá essas noticias ao Sr. Osorio, accrescenta que mais tarde ouvio tiros de peça em direcção a Uruguayana.

De tudo isto resulta que infallivelmente a' esta data a columna paraguaya se tera' rendido ou por capitulação, ou seria aniquillada, cessando assim de todo a invasão de nosso territorio.

Não é humanamente possivel que 7,000 homens resistam a 20,000, superiores em qualidade e apoiados por uma esquadrilha.

Ainda bem: Deus é justo com os que nelle teem direito a confiar.

As forças paraguayas que se acham nesta provincia, estão reduzidas a maior penuaria, quanto a alimentação, por quanto as forças de Canabarro tem-lhes tirado os ultimos recursos; a peste e a fome os tem dizimado soffrivelmente.

As carretas dos emigrados de S. Borja, eram a mór parte tocadas por soldados paraguayos, que desertaram do exercito que invadio Missões e se offereceram para servir de piões.

E' o caso de dizer-se, fazer do ladrão fiel.

Conta-nos uma pessoa, que veio de Missões, que haviam desertado muitos soldados paraguayos, e que se espalharam de dous em dous para não assustarem com seu muito numero as familias, que emigravam; apresentando-se isolados, e pedindo-lhes a protecção.

E' pena que tantos milhares de infelizes não se possam descaptivar de seu ferreo governo, e que se vejam impellidos a ter uma morte ingloria, arrastados ao matadouro pela vontade despotica de seu tyranno.

Recebemos cartas e jornaes da capital de Goyaz, que alcançam a 26 de julho.

Continuava funccionando a assembléa provincial.

A presidencia havia dado organisação ao corpo da guarda nacional que daquella provincia deve destacar, nos termos do decreto n. 3,383 de 21 de janeiro passado.

Os commandantes superiores ja' haviam remettido diversos contingentes para o dito corpo.

O corpo deve constar de [illegible] praças.

Constava que a força expedicionaria marchava na melhor ordem para o seu destino.

A presidencia havia tomado as medidas convenientes para que no lugar denominado *Bahus* sejam convenientemente suppridas as forças de S. Paulo e Minas, quando por alli passarem.

A camara municipal de Santa Luzia publicára a seguinte proclamação:

« Cidadãos.—Publicando o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno, creando corpos de voluntarios da patria, chamando ás armas todo o cidadão brasileiro, em prol da honra nacional vilmente ultrajada pelo despota do Paraguay, nosso inimigo, sem pretexto nem motivo, sem lei nem humanidade, appellei para o vosso patriotismo e dedicação.

« Como era de esperar, acudio este municipio ao reclamo da patria; aos ultrajes e insultos feitos ao paiz não ficou indifferente; 30 bravos alistaram-se voluntarios da patria, correram ás armas e ja' se acham na capital da provincia promptos a marchar para qualquer parte onde tenham de pelejar, dispostos a morrer antes que deixar illesas as offensas feitas.

« Cidadãos! Não basta, porém, esse numero, elle é assaz pequeno em vista do que é mister fazer para desaffrontar uma a uma todas as offensas feitas; mais voluntarios, muitos voluntarios da patria, é preciso, é indispensavel!

« E se em 1842, para uma guerra civil, foram d'aqui 120 cidadãos em apoio das instituições juradas, hoje que se acha compromettida a honra nacional, que os barbaros devastam e assolam o nosso territorio, pisam o estandarte, cobre-nos de insultos, não é possivel que este municipio concorra para essa guerra, em que temos por nós o direito e a justiça, em numero inferior.

« A's armas, cidadãos, cumpre mostrar que nascestes na terra da Santa Cruz, que sois dignos filhos de Santa Luzia de Goyaz; correi ás armas, aproveitai a prorogação dos prazos do art. 14 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro; ide alistar-vos voluntarios da patria em numero que honre as cinzas dos nossos maiores, e com a promptidão, boa vontade, e affan a eternisar os fóros e brios deste municipio.

« Eia, cidadãos, ás armas. Que Deus nos protegerá, porque ama a justiça; e com zelo, dedicação e patriotismo, havemos vencer. A victoria é nossa. Sim, ide; marchai quanto antes, e ao pisar no Paraguay, ao entrar na Assumpção enthusiasticamente bradai:—Viva S. M. o Imperador.—Viva nossa santa religião.—Viva a nação brasileira.—Viva o povo de Santa Luzia de Goyaz.—Vivam os voluntarios da patria.

« Sala das sessões da camara municipal da villa de Santa Luzia, 1º de julho de 1865.—Pedro Paulo de Araujo.—Fidencio Machado de Araujo.—José Elias dos Reis.—Braz Pereira de Vasconcellos.—Manoel Joaquim Moreira e Souza.—Moysés José da Silva.—Moysés de Souza e Silva.—Conferida por mim secretario, Antonio Machado de Araujo. »

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal do Commercio*, da côrte, transcrevemos o seguinte:

Antes de encerrar-se o parlamento apresentou-se a ulterior correspondencia sobre as hostilidades no Rio da Prata.

Esta terceira parte da correspondencia, agora ja publicada, principia por uma nota do Sr. Barreiro ao conde Russell, datada de Paris, 26 de abril de 1865, e em que se fazem largas reflexões sobre o procedimento do governo argentino, permittindo á esquadra brasileira subir o Paraná e se pede a intervenção da Inglaterra para impedir o que se pinta como abuso de navegação. Diz o homem:

« Como os tratados que definitivamente regem esta materia são os de 1853, em que o governo de S. M. Britannica foi parte contratante, não se póde recusar á Inglaterra o direito de fazer-se ouvir do Brasil e de um governo argentino que continuamente está recordando que não foi elle que assignou os tratados fluviaes de 1853, impugnados por Buenos-Ayres e pelo Brasil.

« Ha alguma cousa digna da vossa attenção, Sr. ministro, na contradicção entre a condescendencia que o governo argentino tem com o Brasil e a lei de 18 de outubro de 1852, pela qual o estado de Buenos-Ayres prohibio aos navios de guerra a entrada do Paraná, lei que o plenipotenciario argentino em Londres acaba de reconhecer como em vigor n'uma carta dirigida a uma folha de Paris, de que tenho a honra de incluir aqui um exemplar.

« Não é intenção do Paraguay buscar em qualquer interpretação dos tratados, uma evasiva contra as armas do Brasil; mas não póde elle conservar-se indifferente a doutrinas que envolvem na maior incerteza a sorte da livre navegação, que foi estabelecida por tratados de accordo com idéas a civilisação e engrandecimento do commercio e população.

« E se o governo de S. M. Britannica por occasião dos actuaes conflictos no Prata chamou não ha muito a attenção do seu almirantado para medidas reclamadas pelo estado das cousas a bem da rigorosa observancia dos mencionados tratados, não seria conveniente milord, incluir neste inquerito se a livre navegação dos affluentes do Prata foi ou não estabelecida e interpretada de modo differente que se interpreta a do Rheno, Elba, Danubio e outros rios navegaveis da Europa em tempo de guerra para exercerem uma vigilancia de segurança a favor do commercio, importa tambem permissão para occupar com numerosas esquadras esses rios interiores, e estabelecer nelles a base de grandes bloqueios, sem infracção da neutralidade dos paizes a que essas aguas pertencem? E se esses rios que mais devem ser considerados como extensos portos ou aguas territoriaes, do que como mar alto, podem ser convertidos em campo de batalha ou quartel-general de uma terceira potencia belligerante, que talvez nem seja signataria dos tratados que regulam a liberdade desta navegação? »

A este respeito consultou o conde Russel os jurisconsultos da corôa; gastou tres semanas a examinar a questão, e respondeu assim a 15 de maio:

« O governo de Sua Magestade é de parecer que o tratado de 10 de julho de 1853, entre Sua Magestade e a Confederação Argentina, lhe dá o direito de insistir na livre navegação dos rios Paraná e Uruguay, por navios mercantes de todas as nações, mesmo em tempo de guerra, excepto pelo que toca a munições de guerra, como armas de todas as especies, polvora, chumbo e balas de artilharia; julga, porém, que nem as clausulas expressas de qualquer tratado, nem os principios geraes do direito das gentes o autorisam a impedir que uma esquadra brasileira suba o rio Paraná para exercer hostilidades contra o Paraguay, n'uma guerra em que Sua Magestade é strictamente neutra, ou a pôr em duvida o direito do governo brasileiro, a estabelecer e fazer respeitar um legitimo bloqueio dos portos paraguayes; é ao governo argentino que compete considerar se deve ou não permittir que a esquadra brasileira passe pelas aguas do seu territorio. »

Lord Russel communicou esta decisão aos Srs. Thornton e Lettson para seu governo.

Em abril transmittio o Sr. Lettson ao conde Russell a falla em que o Sr. Octaviano annunciou ao presidente Flores a sua missão especial em prova do que o governo brasileiro não tem designios ambiciosos sobre o Prata.

A 24 de abril o Sr. Thornton no correr de uma longa nota em que descrevia a lord Russell o ataque do Paraguay contra os vapores argentinos e a cidade de Corrientes, proeza que qualificou como barbara, observou que a provocação parecia tão extraordinaria que se acreditava que devia Lopez contar com a cooperação e auxilio do chamado partido federal na Republica Argentina, mas que sendo assim havia de achar-se enganado. Continúa o Sr. Thornton:

« Supponha eu que mal aqui chegasse o Sr. Octaviano, ministro brasileiro, que a convite do mesmo governo argentino veio mais depressa do que tencionava, começariam logo as negociações para uma alliança formal com o Brasil sobre a guerra com o Paraguay; mas ao principio houve manifesta frieza entre o Sr. Octaviano e o governo argentino.

« Não posso attribuir isto senão á exigencia do primeiro para que ambas as partes declarassem que respeitariam a independencia da Republica do Paraguay. Tanto o presidente Mitre como o Sr. Elisalde me disseram repetidas vezes que por agora desejavam que o Paraguay se conservasse independente, que não lhes conviria annexa-lo, ainda que os Paraguayos quizessem, mas que lhes repugnava entrar a este respeito em qualquer compromisso com o Brasil, pois não me occultaram que fossem quaes fossem actualmente as suas idéas sobre este ponto, poderiam mudar com as circumstancias, e o Sr. Elisalde, que tem cerca de 40 annos, disse-me um dia, embora em méra conversação, que esperava chegar ainda ver a Bolivia, o Paraguay, o Uruguay e a Republica Argentina unidas n'uma confederação formarem uma poderosa republica na America do Sul. Parece comtudo que a approximação do perigo modificou as idéas do governo argentino, pois consta-me que esta manhãa chegara o presidente Mitre e o Sr. Octaviano a um accordo confidencial relativamente á proposta alliança. Esta tarde partio para Montevidéo um mensageiro que vai convidar o general Flores a vir a Buenos-Ayres concertar uma triplice alliança, e creio que á sua chegada se lavrará um tratado formal. Esta e outras materias importantes serão submettidas ao congresso que se deve abrir a 1 de maio. »

Se mais prova tivesse ainda sido necessario de que a politica do governo imperial é extremo de designios territoriaes, aqui a teria fornecido ao governo inglez a sua propria diplomacia.

Apenas o governo argentino promulgou o seu decreto de 17 de abril, declarando bloqueados todos os portos do Paraguay, ponderou o Sr. Thornton ao Sr. Elisalde que este bloqueio não podia considerar-se existente emquanto os portos não fossem guardados por uma força effectiva. A esta objecção respondeu o Sr. Elisalde que o bloqueio tornaria a ser notificado apenas uma força sufficiente se achasse presente para executa-lo, e que entretanto, poderiam os navios mercantes ir aos portos em questão.

Mal, porém, o Sr. Leal annunciou que a esquadra brasileira passava a bloquear effectivamente os portos, o Sr. Thornton respondeu a 21 de abril que tinha tomado medidas para fazer constar isto aos mestres de navios mercantes inglezes. Aproveitou-se o Sr. Thornton tambem da ocasião para um navio de guerra inglez, a *Dotterel*, acompanhar a esquadra brasileira, reconhecendo plenamente que este barco não teria direito de passar a força bloqueiadora, e limitando qualquer visita que se lhe permittisse fazer á Assumpção ao tempo indispensavel para quaesquer subditos inglezes alli residentes poderem embarcar.

A 24 de abril escreveu tambem o Sr. Thornton ao conde Russell que nenhum dos belligerantes fazia tenção de intervir na livre navegação dos rios Paraná e Uruguay. Pelo contrario, devendo as principaes operações fazer-se provavelmente nas partes superiores daquelles rios, seria do interesse delles acoroçoar os navios neutros a levar fornecimentos de toda a especie.

Transmittindo ao conde Russell uma copia da declaração de guerra feita por Lopez ao governo argentino. o Sr. Thornton a 6 de maio observou relativamente ás razões invocadas:

« A respeito do primeiro argumento creio que poucos negarão que tinha esta Republica direito perfeito de recusar passagem pelo seu territorio anto aos Brasileiros como aos Paraguayos.

« O governo argentino recusou sempre reconhecer o direito do Paraguay ao territorio das Missões mas, não obstante isto, nenhumas medidas activas tomou para impedir a constante passagem daquelle territorio por elle.

« Quanto ao alistamento de gente em Buenos-Ayres para o serviço do Brasil contra o Paraguay, só posso dizer que nunca me foi possivel descobrir cousa alguma desta natureza.

« Não existe neste paiz imprensa propriamente official.

« O governo pode tão pouco sobre ella, que a sua liberdade degenera muitas vezes em licença. Pode haver esta ou aquella folha cujo editor esteja em relações de amisade com os membros do governo, e escreva de accordo com elles; mas o certo é que nunca estes podem estar seguros de que a mesma folha lhes não censure com vehemencia os actos.

« Principia com tudo a tornar-se cada vez mais evidente que o presidente Lopez contava com desaffeições na Republica Argentina, e pouca duvida resta que antes da entrega de Montevidéo tinha elle boas razões para acariciar semelhante esperança.

« Hoje, porém, os que então eram desaffectos mostram-se dispostos a deixar-se guiar no sentido que os seus proprios interesses lhes apontam, e creio que o general Mitre pode contar com a cooperação delles.»

A 8 de maio remetteu elle ao conde Russell copia do discurso que, como decano do corpo diplomatico, proferira no jantar dado pelo Sr. Octaviano a 2 de maio.

Respondeu-lhe lord Russell a 24 de junho que approvava a linguagem naquella occasião empregada.

Em 11 de maio o Sr. Thornton informou lord Russell da conclusão da triplice alliança assignada no 1º do mesmo mez, mas se mandou copia do tratado não foi incluida nesta correspondencia.

Em toda a parte ingleza desta correspondencia encontram-se aqui e alli reflexões sobre os vagares e demoras da esquadra brasileira; por exemplo, n'um nota de 11 de maio diz o *Thornton*:

« O movimento das forças navaes brasileiras é extremamente lento, e o Sr. Elisalde disse-me ha dous dias que lhe constava que o chefe Gomensoro commandante da 1ª divisão de oito canhoneiras, ia privado do commando e mettido em conselho de guerra por causa da extrema lentidão de seus movimentos.

« Esta divisão passou a ilha de Martin Garcia a 12 de abril, subindo o Paraná, e até esta data não ha noticia della se approximar da cidade de Corrientes.»

Nestes papeis não se encontra prova alguma de haver o Sr. Barreiro tido communicações com o conde Russell quando esteve em Londres. Mas a 10 de junho dirigio elle de Paris ao nosso ministro de estrangeiros uma nota em que dizia:

« As imputações feitas pelo governo argentino ao Paraguayo arguindo-o de não ter respeitado os usos e os tratados, começando a guerra sem declaração prévia, e a circumstancia de não haver eu mesmo recebido da Assumpção as minhas communicações officiaes, levam-me a presumir que o governo de V. Exc. estará na mesma persuasão o que me obriga a dirigir-me a V. Exc. pedindo-lhe se digne suspender a este respeito todo o juizo por estas considerações naturaes.»

E passou a justificar extensamente o seu governo.

A esta communicação respondeu lord Russell seccamente:

« Sr. ministro, tenho a honra de declarar recebida a vossa nota de 10 do corrente sobre a attitude do Paraguay no actual conflicto com o Brasil.—Sou etc.—*Russell*.»

Já se vê, pois, desta ulterior correspondencia que nem o governo inglez, nem os seus representantes diplomaticos no Prata, teem dado o menor acoroçoamento ao Paraguay, que as reclamações deste ao nosso governo foram rejeitadas, sem se responder as suas explicações, que o Sr. Thornton censurou a politica paraguay qualificando-a como barbara, e que tanto elle como o Sr. Lettson informaram muito favoravelmente sobre o caracter moderado e strictamente abstinente da politica do Brasil no Prata.

E' do Sr. J. S. Rego Junior esta poesia, dedicada á O....:

ESCUTA.

I

Escuta — tão longe... soluço de amores,
Teo pallido vulto nos sonhos me vem —
Existo n'um triste deserto sem flores,
Murmuro teu nome nos valles alem...

Quem sabe da vida o voluvel destino?
Se ainda te posso meu anjo abraçar.
Quem sabe do rumo, ao baixel peregrino,
Vagando sem remos nas ondas do mar?

Quem sabe do lyrio, que murcha esquecido,
No centro dos valles aos raios do sol?
Talvez inda erga seu tronco pendido,
A's brisas geladas do loiro arrebol.

As vezes na esteira do céo denegrida,
Estrella nenhuma se myra no mar,
Mas abrem-se as nuvens, e a lua esquecida,
Na terra que dorme vem terna brilhar.

Assim póde um dia minh'alma, que chora,
Aos sopros da quadra de amor reviver!
P'ra nossa existencia raiar outra aurora,
Do mundo que amava, deixar de descrer.

Mas hoje tão longe de ti, oh! querida,
As noites são longas de tristes visões —
As flores no prado p'ra mim não teem vida,
E a vida despio-se tambem de illusões!

Mas quero que ainda na ausencia saudosa,
De mim não te esqueças, que sempre te amei —
Bem póde a esperança cumprir-se ditosa,
Gozando, o que louco, nas scismas scismei!

II

Nas horas da tarde, se tu recordares,
Os dias formosos, e as noites de amor...
Ah! deixa teu pranto correr, se chorares,
O pranto mitiga lembranças de dôr!

Eu soffro; que o tempo não póde apagar-me
Aquella, que outr'ora tão crente beijei!
Nas mudas vigilias quizera finar me,
Mas uma esperança me alenta, bem sei!

Esconde teus olhos de prantos banhados,
Do mundo que zomba do amor crominos
Talvez no futuro n'um laço estreitados,
Passemos os dias de enlevo e de gosio!

Quem sabe? se ainda me adoras, espera!...
A vida se volve, e eu amo-te tanto!
Bem póde florir-se gentil primavera,
E os campos da vida trajarem de encanto!

Se a sorte foi triste... zombemos da sorte,
Que importa a saudade? poetica dôr!
Os seios se gelam nas horas da morte,
Se ainda vivemos... vivamos de amor!

A ausencia que affasta dos meus os teus beijos,
Não póde apagar-nos os sonhos primeiros,
Vivamos saudosos de loucos desejos,
Vem breve o futuro com dias fagueiros.

III

Tambem nos momentos de amor e da scisma,
Se a lua desponta nos seios do mar...
O mundo se veste de funebre prisma,
E soffro, meu anjo... por tanto te amar!

Mas vem a esperança tão bella sorrir-se,
Em ti meditando, consolo-me então!
De risos, de gosos, de enlevos florir-se,
Vem breve, esta vida, p'ra meu coração!

Escuta! se ainda me lembras, espera!...
Se volvem os dias — e eu amo-te tanto...
Não tarda, que veja p'ra nós primavera,
E os campos da vida trajarem de encanto!

Lemos no *Mercantil*, do Rio-Grande do Sul o seguinte:

Chegou ante-hontem a esta cidade o Sr. tenente Felippe Herser, commerciante do municipio de S. Leopoldo, que veio apresentar a' S. Exc. o Sr. presidente da provincia um presente de 40 cavallos, feito por um grande numero de individuos moradores nas colonias do Bom-Jardim, Café, Quarenta e Oito, Capivara, S. Miguel, Piedade, e arrabaldes de S. Leopoldo, á Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II.

Esses cavallos foram comprados com o producto de uma subscripção promovida entre aquelles individuos, sendo de notar que alguns delles, além de sua quota para a subscripção, deram por sua parte um cavallo cada um.

Consta-nos mais que, além destes, ainda vieram outros remettidos pelo Sr. coronel Hildebrand, que está agenciado na cidade de S. Leopoldo uma subscripção para esse fim.

Passou-se no dia 15 do corrente uma scena pathetica em um café parisiense, no passeio Montmartre.

Um joven official estava a tomar um sorvete quando um rapaz de uns doze annos, vestido á italiana, e arranhando horrivelmente uma rebeca, foi pedir-lhe esmola.

Zangado com as suas importunações, deitou-lhe uma mão a um hombro e esmurrou-o; mas que admiração não foi a sua reconhecendo no pequeno mendigo um rapaz italiano que o encontrára quasi morto em um campo, ao pé de Solferino, e tivera forças para o levar até a sua casa!

No momento em que o official reconhecia o seu salvador, aproxima-se um agente da policia para prender o rapaz, colhido em flagrante delicto de mendicidade.

— Tomo conta desta criança, disse o official francez ao agente; desde este momento deixa de ser um vadio ou um mendigo.

O rapaz, que não entende nada de francez, pareceu doudo de contentamento quando um compatriota lhe deu boa nova, e só disse:

— Ma la mia sorella? (E minha irmãa?)

— Tua irmãa contiuada a viver na tua companhia, respondeu-lhe o improvisado pai de familia.

Um Inglez mui conhecido em Paris, Sir Edward K. e um *sportman* não menos conhecido, o barão R., travaram-se de razões por qualquer insignificancia.

As testemunhas procuram em vão reconcilia-los. Sendo os dous adversarios muito habeis a pistola e á espada, resolveram os padrinhos que se batessem a charuto.

Em uma bandeja estavam dous charutos iguaes.

A sorte indicou o charuto que cada um devia fumar.

Accenderam-os.

Um dos charutos estava carregado; havia de arrebentar e a explosão seria mortal.

Verificou-se a explosão: Sir Edward cahio de costas. Porém logo se levantou, acercaram-se delle os padrinhos e o adversario abraçou-o.

— Senhores, disse uma das testemunhas, ambos deram provas de coragem; o charuto fatal só continha um bocado de algodão polvora. Vamos jantar.

Recommendamos esta especie de duelos.

São tão inoffensivos como muitos que por ahi temos visto com armas mais perigosas.

Havera um mez que se lia o seguinte annuncio em uma folha ingleza:

Uma viuva ingleza, ainda nova, com suas razões para se julgar mais bonita do que feia, senhora das suas acções e da sua fortuna, que não é pequena, deseja passar o verão na Suissa. Atreve-se a esperar que um cavalleiro, com dotes de espirito e de boa familia, não se recusará a acompanha-la. Nunca amou, porque casou por conveniencias de familia. Espera que o seu futuro companheiro de viagem será tão livre como ella, e havendo mutua conveniencia póde ser que a expedição a Suissa acabe por um casamento.

O annuncio moveu a curiosidade de um conde siciano, bello rapaz de 26 annos, que estava a passar a estação em Londres.

Quiz elle mesmo averiguar se a tal viuva bonita era uma mulher de boa educação ou uma aventureira, porque, como homem que conhece bem o mundo e as suas illusões, a segunda suppsição parecia-lhe a mais provavel

Começou por mandar ao escriptorio do periodico uma carta muito delicada, em que pedia uma entrevista a pessoa que tinha as iniciaes M. D.

Dous dias depois, recebeu um bilhete escripto com uma simplicidade de bom gosto, em que se lhe pedia que apparecesse, quando quizesse, em uma casa situada em um dos melhores bairros de Londres.

A assignatura do bilhete e o bairro indicado já eram garantias de uma boa posição social, e o siciliano começou a suspeitar que a sua aventura seria mais séria do que pensára.

No dia seguinte apresentou-se na casa indicada, que estava mobilada sumptuosamente, e vio-se na presença de uma mulher loura, de feições encantadoras, maneiras francas e ao mesmo tempo distinctas.

Travou-se a conversação e em poucas palavras expoz ella ao conde que a sua familia desejava fazer-lhe contrahir segundo casamento de conveniencia, que resolvera fugir ás impertinencias de seus parentes, e que tinha muita vontade de viajar, mas que só com os seus criados, e na sua idade pouco prazer acharia nas viagens.

A respeito do fim possivel da viagem, indicado no periodico, não disse uma palavra.

O conde comprehendeu com o seu tacto habitual.

Pouco a pouco prenderam-no os encantos da joven viuva, e disse elle com os seus botões que a estação em Londres estava a acabar, que era deliciosa aquella distracção de novo genero, e que por fim de contas não se prendia a nenhum compromisso por fazer uma viagem com uma mulher bonita.

Ha tres semanas que os nossos jovens viajantes se dirigiram para a Suissa, acompanhados pelos seus criados.

Antes de sahir de Londres, o siciliano mandou colher informações a respeito da viuva, e soube que tinha uma reputação purissima, e uma bella fortuna, e que vivia ainda retirada da sociedade por causa de tres lutos successivos, o que não impedia que dous pretendentes a mortificassem com propostas de casamento.

Pela sua parte, tambem a joven ingleza pedira informações á embaixada italiana, e ficou satisfeita com o que lhe disseram.

Durante a viagem estabeleceu-se completa sympathia entre os dous viajantes, e ambos acharam que tinham nascido um para o outro.

Para concluir diga-se que são excellentes musicos, e que ha poucos dias, entre dous duos de Rossini, a linda ingleza consentio em vir a ser brevemente condessa siciliana.

E' do Sr. Firmino Candido de Figueiredo esta poesia:

Ai quantas vezes procurei fugir-te
Feliz eu era se podesse então,
Ai quantas vezes procurei fallar-te
E um beijo ao menos te imprimir na mã

Contar-te tudo, recordar-te um tempo
Trahir eu proprio meu segredo a ti,
Desejo inerte d'um mancebo louco
Espr'ança murcha que esfolhar-se eu vi.

Sorrias virgem e de teu meigo riso,
Minh'alma cheia de illusões senti
Doce veneno que de rubra taça,
Çego de amores com prazer sorvi.

Olhavas meiga e nesse olhar sublime
De uns olhos negros de fatal poder,
Trazia o brilho que cegou-me a idéa,
Continha o fogo que me fez morrer.

....
....
....

Mataste a vida desse amor occulto,
Que se alentava nos mysterios seus!
Rasgaste as folhas dessa flor tão pura,
Nascida aos echos dos suspiros teus.

Acabamos de ver um verdadeiro phenomeno.

Sabe que deste lugar Silveira avista-se uma parte da serra da Mantiqueira.

No dia 20 do passado a tarde principiou aqui a cahir uma chuva fina e que trouxe muito frio, durando até 22.

Quando romperam-se as nuvens e clareou o ar, vimos o alto da referida serra coberto de neve, que durou até o dia 25.

Este facto nunca foi presenciado e de certo não está elle em harmonia com o bello clima de nosso paiz.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO